DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVII — 10º DA REPUBLICA — N. 123

CAPITAL FEDERAL

DOMINGO 8 DE MAIO DE 1898

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 30 do abril ultimo e de 5 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Decretos de 27 do mez findo.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Aditamento ao expediente de 30 de abril findo, da Directoria da Justiça — Aditamento ao expediente de 4 do corrente, da Directoria d' Instrução — Expediente de 5 e 6 do corrente, da Directoria de Saude Publica.

Ministerio da Fazenda — Officio — Requerimentos despachados, da Directoria das Rendas Publicas.

Ministerio da Guerra — Portarias de 6 do corrente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 7 do corrente, da Directoria Geral da Contabilidade — Expediente de 7 corrente, da Directoria Geral da Industria — Requerimentos despachados, da Directoria Geral de Obras e Viação — Expediente da Directoria Geral dos Correios.

TRIBUNAL DE CONTAS.

CONGRESSO NACIONAL.

Secção JUDICIARIA — Supremo Tribunal Federal.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria da Capital Federal, da Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro e da do Estado de Minas.

NOTICIARIO.

EDITAIS E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

SOCIEDADES ANONYMAS — Acta da Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca — Balanço do Banco da Republica do Brazil.

ANNUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decreto de 30 de abril ultimo, foi declarado sem effeito o de 2 do mesmo mez na parte em que nomeou o cidadão Antonio Manoel dos Santos para o posto de capitão da 2ª companhia do 11º batalhão da reserva da guarda nacional da comarca de Diamantina, no Estado de Minas Geraes.

— Por decretos de 5 do corrente:

Foram nomeados para a guarda nacional:

CAPITAL FEDERAL

Tenente-coronel commandante do batalhão de artilharia de posição, Sebastião Betim Paes Leme.

2º regimento de cavallaria

2º esquadrão — Tenente, o alferes Antonio Eulalio Monteiro da Fonseca.

3º esquadrão — Capitão, o tenente Guilherme Lopes Angelo.

4º esquadrão — Alferes, Alvaro Pinto de Carvalho Ramos.

2º batalhão de infantaria

1ª companhia — Alferes, Benjamin Guimarães dos Santos.

2ª companhia — Alferes, Francisco Joaquim Bethencourt da Silva Filho.

4ª companhia — Alferes, Acylino da Costa Jacques.

3º batalhão de infantaria

3ª companhia — Alferes, José Bento Thomaz Gonçalves.

4º batalhão de infantaria

1ª companhia — Alferes, Verano Gomes Alonso de Almeida.

9º batalhão de infantaria

1ª companhia — Alferes, Manoel Nogueira de Oliveira Junior.

2ª companhia — Alferes, o sargento Aristides Galop Filho e Bento Manoel de Carrazedo Junior.

3ª companhia — Alferes, Carlos José Gottroy Junior.

4ª companhia — Alferes, Tancredo da Costa Barreto.

10º batalhão de infantaria

Estado-maior — Capitão-ajudante, o tenente-secretario Luiz da Silva Veiga;

Tenente-secretario, o alferes Alberto de S. Paulo Aguiar.

1ª companhia — Alferes, José Pinto da Silva.

2ª companhia — Tenente, o alferes Arthur Victor de Araujo;

Alferes, Francisco Xavier Leal.

3ª companhia — Tenente, o alferes Astrogildo Valente Estrella;

Alferes, Eduardo de Almeida Mignon.

4ª companhia — Alferes, Carlos Francisco da Silva Tavares.

11º batalhão de infantaria

1ª companhia — Capitão, o tenente Antonio de Castro Teixeira;

Alferes, João Pacheco de Azevedo.

4ª companhia — Capitão, o tenente Carlos Frederico de Sampaio Vianna;

Tenente, o alferes Julio Luiz José Forain;

Alferes, Americo Felix Soares de Aguiar.

ESTADO DE MINAS GERAES

Comarca de Diamantina

11º batalhão da reserva

2ª companhia — Capitão, João Lopes Vieira Leite.

Comarca de Palmyra

55ª brigada de infantaria

Coronel commandante, o tenente-coronel Joaquim Corrêa da Fonseca;

Capitães assistentes, os alferes Alfredo Corrêa da Fonseca e Hermeto Teixeira de Novaes;

Capitães ajudantes de ordens, o tenente Permino Candido dos Santos e o alferes João Baptista Cavaca;

Major-cirurgião, o Dr. Antonio Honorio Vieira Braga.

163º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o tenente-coronel José Luiz Cavaca;

Major-fiscal, Gabriel Bittencourt;

Capitão-ajudante, o capitão Jacintho Dias Augusto dos Santos;

Tenente-secretario, Americo Egydio de Almeida;

Tenente quartel-mestre, Hermogenes José Octaviano;

Capitão-cirurgião, João de Albuquerque e Silva;

1ª companhia — Capitão, Antonio Feliciano Queiroz;

Tenente, Tertuliano Mendes do Nascimento;

Alferes, Manoel Antero Rodrigues e Antonio Jacintho de Paiva.

2ª companhia — Capitão, Severiano José Ferreira Vianna;

Tenente, Reginaldo José Ferreira;

Alferes, José Rodrigues da Costa Sobrinho e Guilherme Teixeira de Novaes.

3ª companhia — Capitão, José Ferreira Bandeira;

Tenente, José Affonso Rodrigues;

Alferes, Emilio Teixeira Malta e João Pereira Marques.

4ª companhia — Capitão, Vicente Romano;

Tenente, Antonio Gonçalves de Amorim;

Alferes, Djalma Baptista de Andrade e Orozimbo José de Barros.

164º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o major Olympio José da Fonseca Manso;

Major-fiscal, Antonio José Rodrigues;

Capitão-ajudante, o alferes Joaquim Rodrigues de Mello;

Tenente-secretario, Antenor Alves de Araujo;

Tenente-quartel-mestre, Pedro José Ribeiro;

Capitão-cirurgião, Christiano Dias;

1ª companhia — Capitão, Francisco Dias de Novaes Junior;

Tenente, João Fernandes de Oliveira;

Alferes, Antonio Pereira Dias e Firmino Dias Novaes.

2ª companhia — Capitão, Francisco Dias Pires;

Tenente, Joaquim Felicio Ribeiro;

Alferes, Pedro Dias de Castro e Sebastião Ludgero Ferreira.

3ª companhia — Capitão, Bartholomeu Barra;

Tenente, Francisco Mendes de Araujo Barreto;

Alferes, Fortunato Ferreira da Costa Junior e Antonio Ferreira Meirelles.

4ª companhia — Capitão, José Cardoso de Abranches;

Tenente, Aureliano Rodrigues Teixeira;

Alferes, Lycurgo Corrêa de Mendonça e Rogerio de Sant'Anna Mattos.

165º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, o major Januario Bittencourt;

Major-fiscal, o major Mancel Joaquim de Souza Carvalho;

Capitão-ajudante, o alferes Yalme de Albuquerque e Silva;

Tenente-secretario, Joaquim Pereira da Fonseca;

Tenente-quartel-mestre, José Custodio Ferreira;

Capitão-cirurgião, Antonio Galdino Chaves.

1ª companhia — Capitão, Manoel de Souza Brito;

Tenente, Francisco Alves dos Reis;

Alferes, Lindolpho Alves dos Reis e Manoel Jacintho de Paiva.

2ª companhia — Capitão, Honorio Alves de Araujo;

Tenente, Antonio João;

Alferes, Leopoldo da Silveira Brazil o Jayme Gustavo Alvim.

3ª companhia — Capitão, José Ferreira da Costa Chaves;

Tenente, José da Costa Grillo;

Alferes, João Evangelista Courtes e Carlos José Malta.

4ª companhia — Capitão, Manoel José da Silva;

Tenente, Joaquim de Souza Rodrigues;

Alferes, Francisco Moreira Rosa e Antonio Teixeira de Meirelles.

55º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, Antonio Ferreira da Costa;

Major-fiscal, Antonio Teixeira da Costa e Silva.

Capitão-ajudante, Manoel Alves Fontes ;
Tenente-secretario, Isaias José da Silva ;
Tenente-quartel-mestre, Antonio Pereira Barbosa ;

Capitão-cirurgião, Antonio Carvalho de Araujo.

1ª companhia—Capitão, Francisco Belchior de Meirelles ;

Tenente, Vicente Vallinoti ;
Alferes, Marcellino dos Santos Cabral e Clemente José Bandeira.

2ª companhia—Capitão, Justiniano José de Araujo ;

Tenente, Valentim da Silva Malta ;
Alferes, Antonio Candido Amorim e Antonio Camillo Ferreira.

3ª companhia — Capitão, Elias José de Campos ;

Tenente, João Marciano Corrêa Guerra ;
Alferes, Elisiario Fernandes de Oliveira e Joaquim Fagundes do Nascimento.

4ª companhia—Capitão, Thomé Tinoco de Siqueira Alvim ;

Tenente, Belmiro Rodrigues Teixeira ;
Alferes, Manoel Fagundes do Nascimento e Jorge Mascarenhas.

Comarca de Ferros

27ª brigada de infantaria

Coronel-commandante, José João de Oliveira Soares ;

Capitães-assistentes, Francisco Augusto Pessôa e Marcolino da Costa Lage ;

Capitães-ajudantes de ordens, Dr. Delfino Augusto Ferreira de Paula e Domingos José de Carvalho ;

Major-cirurgião, o pharmaceutico Norberto da Costa Lage.

79º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, José Manoel Ferreira Drummond ;

Major-fiscal, Fernando de Oliveira Soares ;
Capitão-ajudante, Antonio Innocencio Ferreira ;

Tenente-secretario, Durval Mendonça de Alvarenga ;

Tenente-quartel mestre, Alfredo de Assis Drummond ;

Capitão-cirurgião, o pharmaceutico João Teixeira de Campos Leão ;

1ª companhia—Capitão, João José Soares dos Santos ;

Tenente, Francisco de Paula Santos ;
Alferes, Augusto Olympio Lage e João Martins de Camargo.

2ª companhia — Capitão, José Paulo Ferreira ;

Tenente, Alcino Martins de Oliveira ;
Alferes, José Lucas da Silva Jardim e Raymundo Fausto Machado ;

3ª companhia—Capitão, Manoel Caetano de Andrade ;

Tenente, Domingos Monteiro Drummond ;
Alferes, João Lucas de Souza e João de Deus Bragança de Miranda.

4ª companhia—Capitão, João Martins de Oliveira Junior ;

Tenente, José Ferreira Drummond ;
Alferes, João José Soares de Camargo e Manoel Ferreira Drummond.

80º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Joaquim Dias de Carvalho ;

Major-fiscal, Antonio Machado Coelho ;
Capitão-ajudante, João Ribeiro de Souza ;

Tenente-secretario, Christiano Procopio da Silva Monteiro ;

Tenente-quartel-mestre, João Adeodato Alves da Silva.

1ª companhia—Capitão, Joaquim Ferreira dos Santos ;

Tenente, José Raymundo Ferreira Lage ;
Alferes, José Alves da Cruz e Carolino Beneditos da Silveira.

2ª companhia—Capitão, José Dias de Carvalho ;

Tenente, Antonio Dias Duarte Junior ;
Alferes, José Procopio da Silveira e José de Almeida Leite.

3ª companhia—Capitão, Gilberto Soares dos Santos ;

Tenente, Manoel Procopio Duarte ;
Alferes, João Antonio Dias Duarte e Antonio Soares da Fonseca.

4ª companhia—Capitão, Manoel Peixoto Madureira ;

Tenente, Manoel Gomes Dias Duarte ;
Alferes, Antonio Pereira da Costa e João da Cruz Rodrigues Braz.

81º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Samuel Evangelista de Araujo ;

Major-fiscal, Augusto Theodoro Hemeterio ;

Capitão-ajudante, Manoel Ignacio de Moraes ;

Tenente-secretario, Secundino Augusto da Cruz ;

Tenente quartel-mestre, Osorio da Costa Lage.

1ª companhia — Capitão, José Manoel de Oliveira ;

Tenente, Joaquim Pereira Duarte ;
Alferes, Valerio de Paula Santos e Marcos Taciano de Heredia Pereira.

2ª companhia—Capitão, Illidio Gonçalves Ferreira ;

Tenente, Joaquim Silvestre da Silva ;
Alferes, José Dias de Oliveira.

3ª companhia—Capitão, José Mathias da Silva Abrantes ;

Tenente, Realino Salles Menezes ;
Alferes, Claudiano José Soares da Fonseca e Deusedit de Assis Moraes.

4ª companhia — Capitão, Antonio Avelino dos Passos ;

Tenente, Sebastião Ferreira Lage.
Alferes, Miguel Joaquim Hemeterio e Carlos da Cunha Alvarenga.

27º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, Virgilio Procopio Duarte ;

Major-fiscal, Antonio Marques Pereira ;
Capitão ajudante, Francisco Soares de Almeida ;

Tenente-secretario, Vicente Ferreira da Costa ;

Tenente-quartel-mestre, Antonio Avelino dos Passos Filho.

1ª companhia—Capitão, Joaquim Rodrigues Jorge ;

Tenente, Severo Luiz de Andrade ;
Alferes, Vicente Hilario de Araujo e Francisco Ferreira da Costa.

2ª companhia — Capitão, Antonio João de Oliveira Soares ;

Tenente, Manoel Pereira Lage ;
Alferes, Francisco Linéo Pereira da Costa e Antonio Firmino da Silva.

3ª companhia—Capitão, José do Carmo de Magalhães ;

Tenente, Antonio Pereira de Andrade ;
Alferes, João Arnaldo da Rocha e João Baptista de Alvarenga.

4ª companhia—Capitão, Olympio da Costa Lage ;

Tenente, João Pereira da Costa Lage ;
Alferes, Virgilio Gonçalves Ferreira e Vicente Pereira de Pinho.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Comarca da capital

1º regimento de artilharia de campanha

1ª bateria—Capitão, João Alcibiades Silveira de Souza ;

Primeiros tenentes, Edmundo Mancio da Costa e Durval de Varella Alves ;

Segundos tenentes, Ary Cabral e Lydio Pinto de Lima.

2ª bateria—Capitão, Francisco Thomé Borges ;

Primeiros tenentes, Julião Martins Barbosa e João Soares de Oliveira ;

Segundos tenentes, Annibal Manguilho e João Floriano Caldeira de Andrade Junior.

3ª bateria—Capitão, José Marques da Rosa ;
Primeiros tenentes, João Pereira da Luz e Evencio Lopes.

Segundos tenentes, Leonidas Branco e Pedro Julio da Silva Milles.

4ª bateria—Capitão, o tenente Francisco Pedro dos Reis.

Primeiros tenentes, José Francisco Pacheco e Manoel Victorino de Oliveira ;
Segundos tenente, Balbino Sergio de Brito Juvencio Francisco de Assis.

Comarca de Joinville

9º batalhão de infantaria

Major-fiscal—Oscar Antonio Schneider.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Comarca da Capital

2º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Francisco Antonio de Oliveira e Silva.

Comarca de Canguaretama

4ª brigada de infantaria

Coronel-commandante, Manoel José Henriques Trigueiro ;

Capitães-assistentes, José Basílio de Lima e Benevenuto Augusto Barbalho ;

Capitães-ajudantes de ordens, Aristides Pinheiro Pereira do Lago e Joaquim José de Oliveira ;

Major-cirurgião, o pharmaceutico Luiz Candido de Araujo Cunha ;

10º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Antonio Rodrigues Pereira da Silva ;

Major-fiscal, Manoel Sindou Henriques Trigueiro ;

Capitão-ajudante, José Coelho de Oliveira Galvão ;

Tenente-secretario, Antonio Bezerra de Oliveira Lima ;

Tenente quartel-mestre, Francisco Ferreira Nobre.

1ª companhia — Capitão, João Manoel de Carvalho e Silva ;

Tenente, José Fernandes de Oliveira Galvão ;

Alferes, Luiz da Veiga Pessoa Sobrinho e Francisco José Soares.

2ª companhia—Capitão, Marcolino de Freitas Bornellas Camara ;

Tenente, Manoel Martins da Costa Primo ;
Alferes, Francisco Carneiro Videira e José Ignacio de Lima.

3ª companhia — Capitão, Felinto Rolindo Braulio de Vasconcellos ;

Tenente, Antonio Bezerra Cesar de Andrade ;

Alferes, Pedro Alvares Pereira e João Ignacio de Lima.

4ª companhia—Capitão, Joaquim Francisco de Albuquerque Lima ;

Tenente, José Joaquim de Carvalho Lima ;
Alferes, Adelino Leopoldo Coelho e Avelino Ignacio de Lima.

11º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Manoel Lopes Teixeira ;

Major-fiscal, Manoel Martins Pereira de Castro ;

Tenente-secretario, Francisco Caetano Freire da Costa ;

Tenente quartel-mestre, Antonio Ferreira de Castro.

1ª companhia — Capitão, José Martins Delgado Filho ;

Tenente, Antonio Luiz Macena ;
Alferes, Luiz José de França e João Freire da Costa.

2ª companhia — Capitão, Thomaz Gomes de Lima ;

Tenente, José Americo de Andrade ;
Alferes, Manoel Felipe Cesar e José Bezerra Bento.

3ª companhia — Capitão, João da Motta de Araujo ;

Tenente, Francisco Marques de Oliveira ;
Alferes, Adolpho Monteiro da Silva e Joaquim Aderito Freire.

4ª companhia — Capitão, José Nunes de Oliveira Castro ;

Tenente, Aristarcho Galvão de Freitas ;
Alferes, Manoel Dionysio Felix de Lima.

12º batalhão de infantaria

Tenente-coronel commandante, Antonio Gomes Teixeira ;

Major-fiscal, Manoel Ottoni de Araujo Lima;

Capitão-ajudante, Manoel Antonio de Almeida;

Tenente-secretario, David Galvão;
Tenente-quartel-mestre, Paulino Gomes Teixeira.

1ª companhia — Capitão, Joaquim José de Oliveira;

Tenente, José Antonio de Almeida;
Alferes, David Clementino da Silva e Joaquim Clementino da Silva.

2ª companhia — Capitão, João Gomes Teixeira;

Tenente, José Ignacio Marinho;
Alferes, Geminiano Joaquim de Freitas e Francisco José de Barros.

3ª companhia — Capitão, Alexandre Manoel da Silva;

Tenente, José Martins Ferreira Rorig;
Alferes, Felipe Nery do Rago Farias e Antonio Augusto da Silva.

4ª companhia — Capitão, Santino Fernandes Borges;

Tenente, Manoel Athaydes Cavalcante;
Alferes, Benedicto Ribeiro de Magalhães e Jose Ignacio de Lima.

4º batalhão da reserva

Tenente-coronel commandante, Joaquim Manoel de Carvalho e Silva;

Major-fiscal, Periandro Henriques Trigueiro;
Capitão-ajudante, José Henriques Trigueiro Sobrinho;

Tenente-secretario, Porphirio Xavier de Mello;

Tenente quartel-mestre, José Gomes de Mello.

1ª companhia — Capitão, Misael da Veiga Pessoa;

Tenente, Francisco Bernardo Cavalcante;
Alferes, João Fiel de Siguaranga e Antonio Anacleto de Medeiros.

2ª companhia — Capitão, João Fernandes de Almeida;

Tenente, Absalão Freire Carneiro;
Alferes, Joaquim Antonio Freire e Manoel Maria Valentim.

3ª companhia — Capitão, Vicente Ferreira da Silva Maia;

Tenente, Antonio Cordeiro de Moura;
Alferes, Pedro Felinto de Medeiros e Manoel Casemiro de Figueiredo.

4ª companhia — Capitão, Paulo Alvares Pereira;

Tenente, Manoel Ribeiro de Figueiredo;
Alferes, Francisco Vicente do Nascimento e Manoel Faustino Soares.

— Foi promovido no posto de tenente-coronel effectivo e commandante do 4º batalhão de reserva da Capital Federal o major-fiscal do mesmo batalhão e tenente-coronel honorario Henrique José Serrão.

— Foram transferidos, a pedido:

CAPITAL FEDERAL

Para o 2º batalhão de infantaria, ao qual ficará aggregado, o capitão-ajudante do 1º Antonio Fernandes de Oliveira Sobral;

Para o 3º batalhão, o alferes da 2ª companhia do 4º Manoel Alvaro Moreira;

Para o 8º batalhão, ao qual ficará aggregado, o capitão da 4ª companhia do 4º Ernani de Carvalho;

Para o 7º batalhão, ao qual ficarão aggregados, o capitão da 2ª companhia do 6º Antonio José Marques Zamith Junior, o tenente e os alferes do 9º Guilherme Euzenio Pires, Porfirio Octaviano da Silva Gralha Junior, Carlos Augusto Nogueira da Gama, Isaac Luiz da Cunha e Antonio Alvaro Franco Ribeiro.

Para o 8º batalhão, ao qual ficarão aggregados, o capitão da 3ª companhia do 12º Oscar de Oliveira Nehrer e o capitão da 1ª companhia do 1º Alfredo Pinto de Carvalho.

Para o estado-maior da brigada de artilharia, ao qual ficará aggregado, o tenente-coronel commandante do batalhão de artilharia de posição João Baptista da Silva Sobrinho.

— Foram declarados sem effeito:

O decreto de 31 de agosto de 1897, na parte em que nomeou o cidadão Antonio Al-

ves de Avellar Filho para o posto de alferes da 3ª companhia do 3º batalhão de infantaria.

— Foram privados dos respectivos postos, nos termos do art. 65 § 1º da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, os seguintes officiaes:

3º batalhão de infantaria

1ª companhia — Alferes, Nilo Ribeiro de Oliveira Val.

4º batalhão de infantaria

2ª companhia — Alferes, Joaquim Vieira de Moura.

4ª companhia — Tenente, Avelino Botelho Chaves e alferes Carlos da Costa Azevedo.

7º batalhão de infantaria

2ª companhia — Alferes, Leopoldo Joaquim de Souza.

Artilharia de posição

Primeiro tenente quartel mestre, João Antonio Gonçalves de Souza.

— Foi concedida a demissão que nos termos do art. 60, da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, pediram os seguintes officiaes:

4º batalhão de infantaria

Tenente da 2ª companhia José Nogueira Junior;

Alferes da 1ª companhia Luiz Augusto Cardoso Braga.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Foi declarado sem effeito o decreto de 23 de dezembro de 1897, que nomeou o cidadão Angelo Roseli para o posto de tenente-coronel commandante do 2º batalhão de infantaria da capital do mesmo Estado, por não ter aceitado a referida nomeação.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Industria

Por decreto de 27 de abril passado, foi concedido privilegio de invenção, por 15 annos, resalvando o Governo os direitos de terceiro e a sua responsabilidade quanto a novidade e utilidade da invenção:

Pela patente n. 2.531, ao Dr. Henrique Ladislão de Souza-Lopes, brasileiro, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, por seu procurador Albano Nascimento da Silva, brasileiro, negociante, morador nesta Capital, para sua invenção de — Novo formicida, denominado: Sativicida, destinado a matar especialmente as formigas saúvas.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Additamento ao expediente de 30 de abril de 1898

LIRECTORIA DA JUSTIÇA

Declarou-se ao capitão José Clarimundo de Oliveira que foi dispensado do serviço da junta de alistamento militar no districto da 3ª Pretoria, conforme requereu.

— Foram remetidas à Collectoria da comarca de Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro as patentes dos seguintes officiaes da guarda nacional:

Eufrasio Rodrigues Flores.

José Custodio do Carmo.

Joaquim Francisco Peixoto de Oliveira.

Christiano Henrique Bruno.

Anacleto Gustavo de Miranda.

Eugenio Barbosa Duarte.

Henrique Alves Ribeiro.

Leonidas Peixoto de Abreu e Lima.

Manoel A. da Silva Almeida.

Manoel da Silva Jabrillo.

Joaquim L. Martins Junior.

Joaquim Pedro Machado.

Domingos Eufrasio Teixeira Duarte.

Antonio Pires Guimarães,

Manoel Souza Parreira.

Antonio J. de Lima.

Antonio Leopoldo Borges.

Cassiano Sabino Marques.

Francisco Borges Sobrinho.

Custodio da Natividade Machado.

Honorio Furtado de Mendonça Sobrinho.

— E a respectiva Delegacia Fiscal, no Estado da Parahyba, as dos seguintes officiaes da comarca da Capital:

Manoel Paulino dos Santos Leal.

Manoel Henrique de Sá.

Additamento ao expediente de 4 de maio de 1898

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO

Por portaria de 4 do corrente foi nomeado o Dr. José Julio da Silva Ramos para reger interinamente no Internato do Gymnasio Nacional a cadeira de portuguez de que trata o n. 1 do art. 1º das disposições transitórias do regulamento annexo ao decreto n. 2.857, de 30 de março de 1898.

Expediente de 5 de maio de 1898

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Remetteram-se:

Ao Sr. Dr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame a que foram submettidos os Srs. Antonio Borges do Couto, Eugenio de Meira Guimarães, Aníbal Alves de Azevedo, Manoel Gonçalves Duarte, Tiburcio Augusto Braga e Alfredo Alves de Castilho;

Ao Sr. Dr. director do Internato do Gymnasio Nacional, laudo de identico exame do Sr. Braz da Silva Coutinho;

Ao Sr. director geral dos Correios, laudo de identico exame do Sr. Pedro de Arbues Moreira;

Ao Sr. Dr. inspector geral das Obras Publicas, laudo de identico exame do Sr. Dr. Affonso Monteiro de Barros;

Ao Sr. director geral de Dontabilidade desta Secretaria de Estado, as folhas de vencimentos do pessoal subalterno do Hospital Maritimo de Santa Izabel, no mez de abril findo, juntamente com as contas do Sr. Francisco José Alvares da Fonseca, nas importancias de 493\$200 e 600\$, do imposto predial e aluguel do predio em que funciona esta Directoria Geral, e dos Srs. L. de Macedo Ayque, nas de 304\$900, 170\$700 e 689\$: Augusto Maria da Motta, nas de 439\$800 e 956\$900: Pereira Reis & Comp., nas de 1:670\$220, 993\$400 e 136\$500; Taves & Comp., na de 232\$370; Souza & Torres, nas de 24\$800, 164\$ e 166\$800, e Antonio José de Azevedo, na de 253\$550, provenientes de fornecimentos ao Lazareto da Ilha Grande e ao Hospital Maritimo de Santa Izabel, nos mezes de fevereiro, março e abril do corrente anno;

Ao mesmo Sr. director, cópia do documento provando haver o almoxarifé do Lazareto da Ilha Grande recolhido ao Thezouro Federal a quantia de 569\$140, proveniente do fornecimento de carne verde e pão aos empregados daquelle estabelecimento, dando-se conhecimento ao Sr. Dr. director do Lazareto.

— Accusou-se:

Ao Sr. governador do Estado do Rio Grande do Norte, o recebimento de seu officio de 23 de abril findo;

Ao Sr. Dr. inspector de saude do porto do Estado do Paraná, idem de seu officio, sob n. 7, de 25 de abril findo;

Ao Sr. Dr. director do Lazareto da Ilha Grande, idem de seu officio sob n. 152, de 26 de abril findo;

Ao Sr. Dr. inspector de saude do porto do Estado do Amazonas, idem de seu officio de 15 de abril findo.

— Coavida-se aos Srs. pharmaceuticos João Abreu e Adolpho Bandeira Rodrigues a comparecerem na secretaria desta Directoria Geral.

Requerimento desprchado

Benjamin Emiliano Corrêa do Lago.— Sim.

Expediente de 6 de maio de 1898

Accusou-se:

Ao Sr. Dr. director do 3º districto sanitario maritimo o recebimento de seu officio sob n. 235, de 18 de abril findo.

Ao Sr. Dr. inspector de saude do porto do Estado de Alagoas, idem de seu officio de 25 de março ultimo.

—Remetteram-se:

Ao mesmo Sr. Dr. inspector, dous talões de cartas de saude, para o expediente daquelle inspectoría;

Ao Sr. Dr. director do Lazareto da Ilha Grande, contas de fornecimentos áquelle estabelecimento, em março e abril ultimos, pelos Srs. Camuyrano & Comp., José Nogueira de Souza, Tavares & Comp., Augusto Maria da Motta, Charles Hue e José Luiz da Rocha, nas importancias de 2:500\$, 922\$600, 155\$210, 1:222\$800, 15\$, 680\$, 894\$800, 515\$, e 440\$500;

Ao Sr. Dr. director do Hospital Maritimo de Santos, contas de fornecimentos, em abril, pelos Srs. Camuyrano & Comp. e Charles Hue, nas importancias de 580\$ e 21\$500.

—Solicitaram-se ao Sr. Dr. director geral de Estatística providencias afim de que seja remettido a esta Directoria Geral um exemplar do relatorio de 1897 daquelle repartição.

—Communicou-se ao Sr. Dr. inspector de saude do porto do Estado do Ceará que o seu officio sob n. 16, de 14 de abril findo, teve o seguinte despacho: «Submetta-se a exame de validez, perante a Inspectoria de Hygiene do Ceará».

—Convida-se aos Srs. pharmaceuticos João Abreu e Adolpho Bandeira Rodrigues a comparecerem na secretaria desta Directoria Geral.

Ministerio da Fazenda

Ministerio da Fazenda—Gabinete do Ministro—N. 2—Em 23 de fevereiro de 1898.

Tendo vos sido concedida a dispensa do lugar de inspector, em commissão, da Alfandega de Manaus, Estado do Amazonas, cabeme, em nome do Governo, louvar-vos pelos relevantes serviços que acabais de prestar á Republica, exercendo a mais severa fiscalização das rendas publicas no desempenho daquelle commissão, agradecendo-vos, outrossim, o auxilio intelligente e dedicado que prestastes á minha administração.

Saude e fraternidade. — Bernardino de Cam. vos. — Sr. Horminio Rodrigues de Loureiro Fraga.

Directoria das Rendas Publicas

Requerimentos despachados

Dia 29 de abril de 1898

Pelo Sr. Ministro:

Rodolpho Silva, propondo-se a fornecer lanchas a vapor para a fiscalização dos portos da União.—A vista das informações e do parecer, não pôde ser tomada em consideração a proposta do supplicante.

Dia 30

Alfredo Burgos, Santos, pedindo serem despachadas caixas de formecida, de accordo com os arts. 2º, 3º e 5º das Preliminares da Tarifa.—Só em grão de recurso pôde este Ministerio tomar conhecimento da reclamação.

Dia 6 de maio de 1898

Pelo Sr. director:

João Ventura de Paiva, pedindo certidão do que constar relativamente aos terrenos de marinhas de que era possuidora D. Helena Duarte Coelho e sitios no Gragoatá, em S. Domingos de Nitheroy.—Declare o supplicante qual o interesse que tem na certidão que requer e o fim a que a destina.

Directoria do Contencioso

Dia 5 de maio de 1898

Expediente do Sr. director:

N. 62—Ao Dr. procurador seccional da Republica no Districto Federal, pedindo providencias no sentido de serem consideradas de nenhum effeito, por ter havido equívoco da commissão encarregada da respectiva escripturação, as seguintes certidões que lhe foram remetidas para a cobrança executiva ns. 4.519 C. V. em nome de Manoel Ferreira da Costa, na importancia de 3\$450; 1.261 C. X. no de Martinho José Coelho, na de 6\$900; 1.441 C. X. no de V. de Leopoldina, na de 6\$900; 429 C. V. no de Bernardino Torres & Comp., na de 59\$800, as duas primeiras do imposto predial de 1891, a terceira de renda da penna de agua do mesmo anno e a ultima do imposto de industrias e profissões do de 1893.

RECEBEDORIA

Despachos de 6 de maio de 1898

Requerimentos:

João Thomaz de Araujo Almeida.—Satisfaca a exigencia da Sub-Directoria.

Francisco Lopes Rodrigues & Comp.—Em vista do parecer da Sub-Directoria, não ha que deferir.

João Monteiro & Comp.—Transfira-se o imposto de industria; quanto aos registros, não ha que deferir.

João Amaro Henrique.—Sallado a documento junto, pagando a multa, transfira-se.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 6 do corrente:

Foram nomeados:

Para o Collegio Militar desta Capital:

Coadjuvantes do ensino, o Dr. Manoel Ribeiro de Araujo Fróes e os bachareis Honorio Carrilho da Fonseca e Silva e Celso Bayma;

Para servir na Directoria Geral de Obras Militares, o coronel do corpo de engenheiros Modestino Augusto de Assis Martins;

Fiel do almoxarife do Hospital Militar de Porto-Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, Ignacio Ortiz.

Foi exonerado do lugar de fiel do almoxarife do Hospital Militar de Porto-Alegre, Affonso Lourenço Ribeiro, visto haver sido, em inspecção de saude, julgado incapaz para o exercicio do seu emprego.

Foi prorrogada, por 30 dias, com o respectivo ordenado, a licença em cujo gozo se acha, para tratamento de saude, o amanuense interino da Fabrica da Polvora da Estrella Manoel Gomes Machado.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Directoria Geral de Contabilidade

Expediente de 7 de maio de 1898

Ao Ministerio da Fazenda, solicitaram-se os seguintes pagamentos:

De 2:554\$166, folha de vencimentos do pessoal empregado em trabalhos do Jardim Botânico em abril ultimo (aviso n. 829);

De 19:400\$057, de folhas e fêria do pessoal empregado na Estrada de Ferro do Rio do Ouro a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas em março ultimo (aviso n. 830);

De 933\$100, a Leuzinger Irmãos & Comp., fornecimento de objectos de expediente para esta directoria em abril findo (aviso n. 831);

De 281\$250, á Companhia Lloyd Brasileiro, de passagens concedidas por ordem deste Ministerio (aviso n. 832);

De 35:100\$, á The Amazon Steam Navigation Company, Limited, subvenção do mez de janeiro do corrente anno pela viagem realizada entra os portos de Belém a Manaus, (aviso n. 833);

De 22\$500, indemnização á Imprensa Nacional de trabalhos executados em janeiro ultimo, em proveito do serviço de immigração (aviso n. 834);

De 251\$, indemnização á mesma Imprensa, de trabalhos executados em março ultimo em proveito da Directoria Geral de Industria desta Secretaria de Estado (aviso n. 835).

—Providenciou-se:

Para que na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Minas Geraes seja indemnizada a Imprensa Official daquelle Estado da quantia de 800\$, de transcrição de privilegios concedidos durante o anno de 1897, por autorização deste Ministerio (aviso n. 836);

Para que a Alfandega da Bahia fosse autorizada a pagar ao fiscal da Companhia Norte Mineira, no mesmo Estado, Thomaz de Figueiredo, os vencimentos que lhe competem, a contar de janeiro ultimo (aviso n. 837);

Para que no Thesouro Federal fosse abonada ao engenheiro Cypriano José de Carvalho a quantia de 1:000\$ por serviços extraordinarios prestados a este Ministerio (aviso n. 840);

Para que a Alfandega do Rio Grande do Norte fosse autorizada a fornecer á Administração dos Correios, no mesmo Estado, a quantia de 8:000\$ em cada trimestre do corrente anno, em vez de 4:000\$ como lhe tem sido fornecido (aviso n. 841).

—Communicou-se ao Tribunal de Contas que a despeza de 64\$, cujo pagamento foi requisitado pelo aviso n. 386, de 3 de março ultimo, deve ser escripturada na consignação —Anuncios, editaes, etc.—do titulo—Despezas diversas—capitulo—Material—da verba n. 5, art. 9º, da vigente lei de orçamento (aviso n. 838).

—Remetteu-se ao mesmo Tribunal a certidão do contracto que a firma Whyte Paulino & Comp. firmou com a Estrada de Ferro Central do Brazil (aviso n. 839).

Requerimentos despachados

D. Clothilde Daudt Pinheiro, solicitando o abono da pensão que lhe competir pelo fallecimento de seu marido Henrique Fernandes Pinheiro, engenheiro fiscal da Estrada de Ferro de Santa Maria á Cruz Alta.—Justifique a existencia de seu filho Clovis perante o juizo seccional.

Martiniano Augusto Costa, engenheiro Theophilo das Neves Leão, Vicente Ferreira Lima, Manoel Cyrillo Vanderley Cavalcanti, Antonio Pimenta, Manoel de Mello Salgado Junior, pedindo para continuar como contribuintes.—Deferidos.

Olavo Barreto de Almeida e Albuquerque, idem idem idem.—Indeferido.

Octavio Barreto de Oliveira Braga, idem idem idem.—Indeferido, á vista da informação.

Directoria Geral da Industria

Expediente de 7 de maio de 1898

Ao presidente do Tribunal de Contas, enviando cópia do contracto celebrado pela Directoria Geral dos Correios com H. W. Pritchard & Comp. para a installação da luz incandescente «Auer» no edificio em que funciona a mesma directoria.

Ao Ministerio da Guerra, communicando que foram dadas as necessarias ordens para que o cabo de esquadra do 14º regimento de cavallaria Eduardo Kiel seja admittido a praticar na estação telegraphica da cidade da Lapa, no Paraná, sem prejuizo do serviço do exercito.

Directoria Geral de Obras e Viação

Requerimento despachado

Dia 7 de maio de 1898

Affonso Carneiro Brandão, concessionario da Estrada de Ferro da Praça da Republica á barra da Guaratiba, pedindo prorrogação, por tres annos, do prazo fixado na clausula 3ª do decreto n. 587, de 10 de outubro de 1891.—Prove ter cumprido o que determina a clausula 8ª do referido decreto n. 587.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Por portarias de 6 do corrente:

Foi declarada sem effeito a de 1 de abril ultimo que nomeou José Caetano Gomes para o cargo de ajudante do agente do Correio da Barra do Pirahy, no Estado do Rio de Janeiro, sendo nomeado para o mesmo lugar Mario Gomes da Cunha.

— Fo restabelecida a agencia do Correio de Caccqui, no Estado do Rio Grande do Sul.

Expediente de 7 de maio de 1898

Officiou-se ao Sr. Ministro, declarando ser desnecessaria a transferencia da quantia de 1.000\$. a que se refere o Tribunal de Contas em officio n. 70, de 27 de abril ultimo, para a Alfandega do Estado de Alagoas, em vista da nova distribuição de creditos feita pela Contadoria Geral dos Correios.

Requerimento despachado

De Joaquim Francisco Coelho, agente do Correio em Camocim, Estado do Ceará, pedindo 30 dias de licença para tratamento de saude — Concedo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRITO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

Por portaria de 6 do corrente, foi nomeado agente do Correio de Belém (Estrada de Ferro Central do Brazil) D. Maria Rocha de Lemos.

Por outra de 7 do corrente, foi declarada sem effeito a nomeação de João Gomes Pitz, para carteiro supplente, visto ter sido nomeado carteiro da agencia de Petropolis.

SENADO FEDERAL

4ª SESSÃO EM 7 DE MAIO DE 1898

Presidencia do Sr. Manoel Victorino

Ao meio-dia e um quarto, abre-se a sessão a que concorreram os Srs. Senadores Manoel de Queiroz, J. Catunda, José Bernardo, Joaquim Sarmiento, Raulino Horn, Francisco Machado, Lauro Sodré, Justo Chermont, Benedicto Leite, Belfort Vieira, Pires Ferreira, Cruz, João Cordeiro, Pedro Velho, Almino Affonso, Alvaro Machado, Abdon Milanez, Almeida Barreto, Gonçalves Ferreira, Joaquim Pernambuco, B. de Mendonça Sobrinho, Rego Mello, Leite e Oiticica, Rosa Junior, Severino Vieira, Virgilio Damazio, Henrique Coutinho, Domingos Vicente, Porciuncula, Thomaz Delfino, Lopes Trovão, E. Wandenkolk, Feliciano Penna, Rodrigues Alves, Paula Souza, Moraes Barros, A. Azeredo, Generoso Ponce, Alberto Gonçalves, Vicente Machado, Joaquim Lacerda, Esteves Junior, Gustavo Richard, Pinheiro Machado e Julio Frota (45).

E' lida, posta em discussão a acta da sessão anterior.

O Sr. Pires Ferreira — Sr. Presidente, peço a V. Ex. para mandar rectificar as poucas palavras por mim proferidas hontem, porque como as inseriu o jornal da Casa, acha-se o sentido incompleto.

Com effeito, no *Diario do Congresso* se lê apenas:

« Nós vemos dia a dia os nossos vizinhos », sendo supprimidas as palavras « se armarem ».

O Sr. Presidente — Será feita a correção.

Não havendo mais reclamações, dá-se a acta por approvada.

Deixam de comparecer, com causa participada, os Srs. Nogueira Paranaguá; e sem ella os Srs. Manoel Barata, Gomes de Castro, Rosa e Silva, Coelho e Campos, Leandro Maciel, Ruy Barbosa, Q. Rocayuva, Gonçalves Chaves, Caiado, Leopoldo de Bulhões, Joaquim de Souza, Aquilino do Amaral e Ramiro Barcellos (14).

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do Prefeito do Districto Federal, de 6 do corrente mez, remetendo a Mensagem com que submette ao conhecimento do Senado as razões pelas quaes negou sanction á resolução do Conselho Municipal, que prorroga o prazo para a transformação das carceres de eixo fixo, até 31 de dezembro do corrente anno.—A' Comissão de Constituição e Poderes.

Officio do Sr. Fernando Lobo, de 20 de março ultimo, communicando, para os devidos effeitos, que nesta data resigna o mandato de Senador pelo Estado de Minas Geraes e confessando-se penhorado pelas provas de apreo que, durante o exercicio do mesmo mandato, recebeu do Sr. Presidente e dos Srs. Senadores.

O Sr. Presidente — O Senado considera a renuncia dos Srs. Senadores como materia de mero expediente. Neste sentido, a Mesa vae communicar o facto ao Sr. Presidente do Estado de Minas, afim de que mande proceder á nova eleição.

O Sr. Severino Vieira diz que o officio, ora lido, do honrado cidadão que exerceu o cargo de senador com a maxima correção e nobresa (*muito bem*), não pôde passar em silencio, sem um voto ao menos de sua parte.

Desde muito, no seu proprio Estado, tornou-se publica a renuncia do illustre cidadão o que neste momento verifica ser verdadeiro pela leitura na Mesa.

Ignora, nem lhe cumpre investigar si esta communicação foi até agora retardada ou si houve realmente, como se insinuou á bocca pequena, o proposito de fazer recuar de sua deliberação o distincto mineiro, que tão brilhantemente desempenhou as suas funcções no recinto do Senado.

Pôde o acto do honrado Senador pelo Estado de Minas ser julgado como entenderem; pôde-lhe ser attribuido o alcance que elle merecer no juizo de cada um. Humilde cidadão, e um dos mais humildes e obscuros membros do Senado (*não apoiados geraes*), reivindica para norma de seu procedimento em qualquer situação em que as circumstancias o colloquem, analogamente ao honrado Senador por Minas, reivindica o procedimento delle como norma do seu proceder; e deseja que isto se saiba bem claramente no Estado que humildemente representa.

O mandato, as funcções desempenhadas no Senado são exercidas em nome daquelles que os delegaram, e, desde o momento em que uma divergencia, como a que se verificou entre o honrado Senador pelo Estado de Minas e o eleitorado que o elegeu, desde o momento em que uma divergencia destas se nota, não resta a um cidadão dotado das altas qualidades do illustre Sr. Dr. Fernando Lobo, tendo a verdadeira noção do civismo, não resta outro procedimento sinão aquelle que acaba de ter S. Ex.

Como um dos obscuros companheiros do honrado Senador Fernando Lobo, como testemunha de seus meritos, como admirador de suas virtudes, rende preito de homenagem ao distincto cidadão, e faz votos para que o Estado de Minas saiba aquilatar de seus meritos, tornando a collocar-o outra vez no recinto do Senado.

(*Muitos apoiados; muito bem, muito bem.*)

O Sr. Joaquim Lacerda observa que ao ouvir as considerações do nobre Senador pela Bahia sobre o officio de renuncia do Senador Fernando Lobo, vem declarar a sua opinião; entende que o Senado não deve aceitar esta renuncia.

O Estado de Minas, elegendo S. Ex. para o cargo de Senador, podia não achalo competente para o cargo de Vice-Presidente da Republica ou achar que não era occasião de elege-lo para este cargo; mas não retirou de S. Ex. a confiança para representar o Estado como Senador.

O Sr. SEVERINO VIEIRA diz que é o que se vae verificar na eleição. (*Ha outros apartes.*)

O Sr. JOAQUIM LACERDA — Em todo o caso acha que o Senado não deve aceitar a renuncia do Sr. Senador Fernando Lobo. (*Ha muitos apartes.*)

O Sr. Presidente — O Senado, como disse, tem considerado a renuncia como materia de expediente: já por duas ou tres vezes successivas seguiu esta norma de conducta, e, dado o caso da renuncia, a Mesa tem providenciado para que a vaga seja preenchida. Neste sentido, a communicação vae ser feita ao presidente do Estado de Minas Geraes.

O Sr. Almino Affonso pede á Mesa se digne informar si porventura vae se por em votação o requerimento ou officio de renuncia do Sr. Senador Fernando Lobo, ou si a Mesa vae decidir por si a respeito delle.

O Sr. PRESIDENTE — A Mesa já declarou o que tinha a fazer: communicar o facto ao presidente do Estado de Minas para mandar preencher a vaga.

O Sr. Almino Affonso diz que, guardando o respeito devido á decisão briosa da Mesa do Senado, atrever-se-ha a dizer que o seu pensamento, a sua convicção politica a respeito da renuncia de Senadores e Deputados é muito diversa da opinião ordinaria que tem ouvido manifestar.

Um Sr. Senador, como um Sr. Deputado, não traz para o Corpo Legislativo o seu eu, e sim o eu do povo que o nomeou, traz para o seio da Representação Nacional a aristocracia patriótica, a convicção profunda de bem servir a patria e o povo que o elegeu.

Portanto, não deve ser de maneira nenhuma attribuida á individualidade o exercicio de um direito que toca ao povo, generalidade.

Bem sabe que cada um poderá procura meios de não ser constrangido a servir; mas fazer com que á vontade do individuo fique entregue o direito que toca a muitos, é um perigo.

Já disse, ainda agora em aparte e tambem disseram alguns Srs. Senadores, a prevalecer a doutrina do illustre collega pela Bahia todos os que tivessem a infelicidade de não obter a unanimidade de votos, por decôr ou por decencia, renunciariam a sua cadeira sahiriam pela porta afóra.

Portanto, entende que a Mesa faria muito bem, em primeiro lugar, em consultar o Senado e si o Senado tivesse a honra, a probidade e a gloria de não aceitar semelhante renuncia, participar o facto ao nobre Senador que renunciou a sua cadeira.

O Sr. Pires Ferreira — Sr. Presidente, lamento que V. Ex. tenha tomado uma resolução de accordo com os arestos passados, com relação a renuncia do Sr. Fernando Lobo.

Venho declarar da tribuna que se a questão dependesse de votação, o meu voto seria contrario.

E' verdade que S. Ex. pertence hoje a uma aggremação politica diversa, mas isso não importa porque S. Ex. havia cumprir o seu dever com todo o civismo.

Quero que o meu modo de pensar em relação ao assumpto seja conhecido por esta Casa e por S. Ex. a quem muito prezo.

Entendo que o Senado deve regeitar esta renuncia, quando sujeita a votação.

ORDEM DO DIA

Votação em discussão unica do parecer, n. 185, de 1897, da Comissão de Constituição e Poderes sobre a eleição senatorial a que se procedeu no Estado do Ceará, no dia 16 de agosto de 1897.

O Sr. Presidente — A maioria da Comissão propõe (lê):

« 1º, que sejam approvadas as eleições, a 16 de agosto, no Estado do Ceará para um Senador, excepto aquellas que a Comissão considerar nullas;

2º, que seja reconhecido e proclamado Senador da Republica pelo Estado do Ceará o Dr. José Freire Bezerril Fontenelle.»

O Sr. Senador B. de Mendonça Sobrinho, no voto em separado propõe (16):

« Que seja annullada a eleição para um Senador que foi procedida, no dia 16 de agosto deste anno, e se mande proceder á nova eleição.»

O Sr. Virgilio Damazio e outros Srs. Senadores offereceram a seguinte emenda (16):

« Proponho que seja submettido á deliberação do Senado a conclusão do voto em separado, assim modificada:

« Sejam approvadas as eleições do Estado do Ceará para o fim de ser reconhecido Senador pelo mesmo Estado o Dr. Francisco Gomes Parente »

Vae-se proceder á votação da primeira conclusão do parecer da Commissão.

O Sr. Bernardo de Mendonça Sobrinho (pela ordem)—Peço a V. Ex. Sr. Presidente, se digne consultar á Casa se concede preferencia para ser sujeito em primeiro logar, á sua deliberação o voto em separado que tive a honra de offerecer sobre a eleição do Ceará.

O Sr. Almino Affonso (pela ordem)—Pergunto a V. Ex. si o requerimento do honrado Senador não soffre discussão.

O Sr. Presidente—E' requerimento de preferencia.

O Sr. ALMINO AFFONSO—Supponho que aquellos que querem rogeitar a eleição do distincto coronel Sr. Bezerril, não precisam disto, por que desta ou daquella maneira chegarão ao mesmo fim.

Portanto, pederia a V. Ex. que deixasse para outra occasião acceptar o requerimento do Sr. Bernardo de Mendonça.

Consultado o Senado, nega a preferencia requerida pelo Sr. B. de Mendonça Sobrinho.

O Sr. Presidente—Vae-se proceder á votação da conclusão do parecer da maioria da Commissão.

O Sr. A. Azeredo (pela ordem)—Por ser um assumpto de grande importancia, Sr. Presidente, requeiro a votação nominal.

Posto a votos, é approvado o requerimento do Sr. A. Azeredo.

O Sr. Presidente—O Senado concedeu votação nominal e o parecer tem duas conclusões.

Portanto, vai ser votada nominalmente a 1ª conclusão, que é a seguinte: «que sejam approvadas as eleições a que se procedeu no Estado do Ceará, excepto aquellas que a Commissão considerou nullas.

A segunda conclusão do parecer é—que seja reconhecido e proclamado Senador da Republica pelo Estado do Ceará o Sr. Dr. José Freire de Bezerril Fontenelle.

Vai se proceder á votação nominal da primeira conclusão.

O Sr. B. de Mendonça Sobrinho (pela ordem)—Peço a V. Ex. que consulte á Casa se concede preferencia para a emenda apresentada pelo Sr. Senador Virgilio Damazio.

O SR. PRESIDENTE—Não é possivel votar-se agora este requerimento.

O SR. LEITE E OITICICA—Nem póde ser approvado. A emenda envolve uma contradicção. Approvada a eleição, é reconhecido Senador aquelle que teve a votação, na eleição.

O SR. PRESIDENTE—Vai se proceder á chamada para votação da primeira conclusão do parecer, devendo responder—*sim*—os Srs. Senadores que a approvarem e *não* os que a rejeitarem.

Procede-se á chamada e respondem—*sim*—os Srs. Lauro Sodré, João Cordeiro, Joaquim Catunda, Pedro Velho, Almino Affonso, José Bernardo, Alvaro Machado, Abdon Milanez, Joaquim Pernambuco, Regô Mello, Leite e Oiticica, Domingos Vicente, Thomaz Delfino, Lopes Trovão, A. Azeredo, Alberto Gonçalves, Vicente Machado, Joaquim Lacerda,

Esteves Junior, Gustavo Richard, Raulino Horn, Pinheiro Machado e Julio Frota (23); e *não*—os Srs. Joaquim Sarmento, Francisco Machado, Justo Chermont, Benedicto Leite, Belfort Vieira, Pires Ferreira, Cruz, Almeida Barreto, Gonçalves Ferreira, B. de Mendonça Sobrinho, Rosa Junior, Severino Vieira, Virgilio Damazio, Henrique Coutinho, Porciuncula, Manoel de Queiroz, E. Wandenkolk, Feliciano Penna, Rodrigues Alves, Paula Souza, Moraes Barros e Generoso Ponce (22).

O Sr. Presidente—A primeira conclusão do parecer foi approvada por 23 votos contra 22.

Vai se proceder á votação da segunda conclusão: que seja reconhecido e proclamado Senador da Republica o Sr. José Freire Bezerril Fontenelle.

O Sr. Severino Vieira (pela ordem)—O requerimento de votação nominal não distinguui, não a restringiu á primeira conclusão.

O SR. PRESIDENTE—Nem a estendeu á ambas as conclusões. Só por votação expressa do Senado, poder-se-ha fazer isso.

O SR. SEVERINO VIEIRA—Então requeiro a V. Ex. que consulte a Casa si concede votação nominal para a segunda conclusão.

O SR. PRESIDENTE—Vou consultar o Senado.

Consultada, a Casa resolveu affirmativamente.

O Sr. Presidente—Vae-se proceder á chamada para a votação nominal da segunda conclusão do parecer, devendo responder *sim* os senhores que a approvarem e *não* os que a rejeitarem.

Procede-se á chamada e respondem *sim* os Srs. Lauro Sodré, João Cordeiro, J. Catunda, Pedro Velho, Almino Affonso, José Bernardo, Alvaro Machado, Abdon Milanez, Joaquim Pernambuco, Regô Mello, Leite e Oiticica, Domingos Vicente, Thomaz Delfino, Lopes Trovão, A. Azeredo, Alberto Gonçalves, Vicente Machado, Joaquim Lacerda, Esteves Junior, Gustavo Richard, Raulino Horn, Pinheiro Machado e Julio Frota (23); e *não* os Srs. Joaquim Sarmento, Francisco Machado, Justo Chermont, Benedicto Leite, Belfort Vieira, Pires Ferreira, Cruz, Almeida Barreto, Gonçalves Ferreira, B. de Mendonça Sobrinho, Rosa Junior, Severino Vieira, Virgilio Damazio, Henrique Coutinho, Porciuncula, Manoel de Queiroz, E. Wandenkolk, Feliciano Penna, Rodrigues Alves, Paula Souza, Moraes Barros e Generoso Ponce (22).

O Sr. Presidente—A segunda conclusão do parecer foi approvada por 23 votos contra 22.

Proclamo Senador da Republica pelo Estado do Ceará, o Dr. José Freire Bezerril Fontenelle.

O Sr. Lopes Trovão (pela ordem)—Sabendo estar presente o Senador cuja eleição acaba neste instante de ser sancionada pelo Senado, proponho que elle seja immediatamente admittido no recinto.

O Sr. Presidente nomeia os Srs. Lopes Trovão, João Cordeiro e Lauro Sodré para introduzirem no salão o Sr. Dr. Bezerril Fontenelle, afim de contrahir o compromisso constitucional e tomar assento.

Introduzido no recinto com as formalidades do estylo, contrahe o compromisso e toma assento o Sr. Bezerril Fontenelle.

ELEIÇÃO DA MESA

Corrido o eserutinio para a eleição do cargo de Vice-Presidente, recolhem-se 29 cedulas.

O Sr. Presidente—Não ha numero, vae-se proceder á chamada.

Procede-se á chamada a que deixam de responder os Srs. J. Catunda, Justo Chermont, Benedicto Leite, Belfort Vieira, Pires Ferreira, Cruz, B. de Mendonça Sobrinho, Rosa Junior, Severino Vieira, Henrique Coutinho, E. Wandenkolk, Feliciano Penna, Rodrigues Alves, Moraes Barros e Generoso Ponce (15.)

O Sr. Presidente—Não ha numero. Vou levantar a sessão, designando para ordem do dia da seguinte:

Eleição da Mesa e das demais comissões permanentes.

Levanta-se a sessão a 1 hora da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS

ACTA DE 7 DE MAIO DE 1898

Presidencia do Sr. Arthur Rios

Ao meio-dia procede-se á chamada á qual respondem os Srs. Arthur Rios, Julio de Mello, Carlos de Novass, Heredia de Sá, Augusto Montenegro, Guedelha Mourão, Eduardo de Berrêdo, João Lopes, Francisco de Sá, Augusto Severo, Tavares de Lyra, Francisco Gurgel, Eloy de Souza, Trindade, Coelho Lisboa, Teixeira de Sá, Pereira de Lyra, Barbosa Lim, Martins Junior, Cornelio da Fonseca, Moreira Alves, Juvencio de Aguiar, Arthur Peixoto, Araujo Góes, Arroxellas Galvão, Felisbello Freire, Aristides de Queiroz, Paranhos Montenegro, Pinheiro Junior, Augusto de Vasconcellos, Raul Barroso, Belisario de Souza, Silva Castro, Agostinho Vidal, Urbano Marcondes, Calogeras, Almeida Gomes, João Luiz, Gonçalves Ramos, Antero Botelho, Francisco Veiga, Alfredo Pinto, Rodolpho Abreu, Nogueira Junior, Arthur Torres, Lindolpho Caetano, Eduardo Pimentel, Olegario Maciel, Galeão Carvalho, Casemiro da Rocha, Domingues de Castro, Gustavo Godoy, Adolpho Gordo, Paulino Carlos, Francisco Glicerio, Brazillio da Luz, Leoncio Corrêa, Paula Ramos, Francisco Tolentino, Pedro Ferreira, Victorino Monteiro e Pinto da Rocha. (62)

Deixam de comparecer com causa participada os Srs. José Mariano, Henrique Valladares, Coelho Cintra, Vergne de Abreu, Julio dos Santos, Campolina, Carvalho Mourão, Vaz de Mello, Hedefonso Alvim, Telles de Menezes, Padua, Rezende e Apparicio Mariense.

E sem causa os Srs. Silverio Nery, Carlos Marcellino, Albuquerque Serejo, Amorim Figueira, Pedro Chermont, Theotônio de Britto, Serzedello Corrêa, Matta Bacellar, Urbano Santos, Luiz Domingues, Rodrigues Fernandes, Viveiros, Anísio de Abreu, Elias Martins, Marcos de Araujo, Pedro Borges, Thomaz Accioli, Torres Portugal, Bezerril Fontenelle, Hedefonso Lima, Marinho de Andrade, Frederico Borges, José Peregrino, Appolonio Zenaydes, Silva Mariz, Ermirio Coutinho, Affonso Costa, Herculanio Bandeira, João Vieira, Malaquias Gonçalves, Miguel Pernambuco, João de Siqueira, Angelo Neto, Rocha Cavalcante, Euclides Malta, Geminiano Brazil, Olympio Campos, Rodrigues Doria, Neiva, Jayme Villas Boas, Seabra, Castro Rebello, Milton Tosta, Francisco Sodré, Manoel Caetano, Eugenio Tourinho, Paula Guimarães, Amphiphio, João Dantas Filho, Adalberto Guimarães, Leovigildo Filgueiras, Rodrigues Lima, Tolentino dos Santos, Eduardo Ramos, Marcolino Moura, Galdino Loreto, Jeronymo Monteiro, Torquato Moreira, José Murinho, Xavier da Silveira-Oscar Godoy, Irineu Machado, Alcindo Guanabara, Timotheo da Costa, Pereira dos Santos, Fonseca Portella, Erico Coelho, Nilo Peçanha, Alves de Brito, Leonel Loreti, Ernesto Brazillio, Deocleciano de Souza, Barros Franco Junior, Bernardes Dias, Paulino de Souza Junior, Mayrink, Mendes Pimentel, Monteiro de Barros, Luiz Detsi, Jacob da Paixão, Octaviano de Brito, Alvaro Botelho, Leonel Filho, Ferreira Pires, Lamounier Godofredo, Antonio Zacarias, Cupertino de Siqueira, Augusto Clementino, Theotônio de Magalhães, Matta Machado, Manoel Fulgencio, Rodolpho Paixão, Lamartine Moreira da Silva, Luiz Flaquer, Alvares Rubião, Oliveira Braga, Costa Junior, Bueno de Andrada, Fernando Prestes, Cesar de Freitas, Lucas de Barros, Ed-

mundo da Fonseca, Alfredo Ellis, Cincinnati Braga, Arthur Diederichsen, Rodolpho Miranda, Ovidio Abrantes, Hermenegildo de Moraes, Urbano de Gouveia, Alves de Castro, Luiz Adolpho, Caracciolo, Mello Rego, Xavier do Valle, Alencar Guimarães, Lamenha Lins, Lauro Müller, Plínio Casado, Martins Costa, Guillon, Marçal Escobar, Possidonio da Cunha, Francisco Alencastro, Rivadavia Corrêa, Aureliano Barbosa, Yespasiano de Albuquerque, Py Crespo, Campos Cartier, Cassiano do Nascimento e Azevedo Sodré.

O Sr. Presidente— Responderam à chamada apenas 62 Srs. Deputados.

Hoje não ha sessão. Designo para segunda-feira, 9 do corrente, a mesma ordem do dia de hoje, isto é:

Eleição das Comissões Permanentes.

TRIBUNAL DE CONTAS

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE MAIO DE 1898

Presidencia do Sr. director Rodolpho Padilha — Representante do ministerio publico, Dr. Viveiros de Castro — Secretario, Couto Neves

Presentes os Srs. directores Alonso de Almeida e Dr. Democrito Cavalcanti, e o sub-director J. M. da Silva Portilho, no exercicio interino do cargo de director, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

Relatada pelo Sr. Alonso de Almeida:

Ministerio da Fazenda — Informação da 2ª Sub Directoria do Tribunal, de 4 do corrente mez, referente aos pagamentos requisitados pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, em avisos ns. 485, 571, 601, 615, 663, 664 e 739, de 16, 28, 30 e 31 de março, 13 e 20 de abril deste ano, das dividas de exercicios findos de que são credores José Francisco das Neves, na importancia de 8:333\$, Joseph Lynch, na de 65:099\$132, o London and River Plate Bank, limited, na de 399:064\$980, o London and Brazilian Bank, limited, na de 157:178\$550, Cosme Francisco de Oliveira Banhos e Alvaro Teixeira de Souza Mendes, na de 4:943\$ o primeiro e 2:135\$338 o segundo, Motta Filhos & Comp., na de 11:982\$, e Quayle, Davidson & Comp., na de 224:460\$540. — O tribunal deixou de dar registro á despeza com os pagamentos de que se trata, por insufficiencia do saldo da verba — Exercicios findos — de 1898.

Ministerio da Marinha — Aviso n. 591, de 23 de abril ultimo, transmittindo a cópia do contracto celebrado com Antonio Lucio de Medeiros, para o restabelecimento de esgotos no edificio em que funciona a Escola Naval. — O tribunal ordenou o registro do alludido contracto.

— Relatados pelo Sr. Dr. Democrito Cavalcanti:

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Avisos:

N. 724, de 19 de abril ultimo, solicitando que seja paga, por conta da sub-consignação— objectos de expediente, utensilios, etc.—, da verba 5ª, a conta, na importancia de 100\$, de que é credor Miguel Lopes Telles de Oliveira. — O tribunal deixou de registrar a despeza na sobredita sub-consignação por dever ser classificada na sub-consignação— Eventuaes — da mencionada verba.

N. 762, de 23, em referencia ao de n. 567, de 26 de março proximo passado, relativo ao pagamento da quantia de 400\$ ao jornal A Noticia, por publicação de editaes de concurrencia para a execução das obras do porto do Recife, nos mezes de janeiro e fevereiro deste anno. — O tribunal mandou officiar á Alfandega de Pernambuco, perguntando si o saldo do credito distribuido á mesma alfandega para despezas da verba 19ª, comporta a annullação da sobredita quantia para o effeito de registrar-se a despeza com o pagamento requisitado.

N. 818, de 5 do corrente, remettendo a folha de pagamento dos vencimentos do mez

de abril findo, do pessoal da officina typographica da Directoria Geral de Estatistica, na importancia de 1:570\$333. — O tribunal autorizou o respectivo registro na sub-consignação—custeio da officina typographica—da competente verba; conforme mencionou-se na referida folha, e não na sub-consignação — para ser ventos — indicada no citado aviso.

N. 822, da mesma data, com a cópia do decreto n. 2.888, de 30 de abril ultimo, que abre o credito de 600:000\$, para effectuar-se a indemnização devida em igual importancia á Companhia Brasileira de Phosphato de Cal por prejuizos, perdas e damnos resultantes de rescisão do respectivo contracto. — O tribunal mandou registrar como especial o credito aberto, bem assim a despeza com a mencionada indemnização.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Avisos:

N. 1.139, de 15 de abril ultimo, sobre o pagamento a A. Vianna, Martins & Comp. da quantia de 415\$, em que importa a conta, annexa ao mesmo aviso, de fornecimentos e diversos trabalhos realizados em março deste anno, no archivo da Secretaria de Estado. — O tribunal determinou que se officie ao Ministerio relativamente á divergencia existente na classificação da despeza, entre a alludida conta e a ordem de pagamento.

N. 1.221, de 25 de abril ultimo, respondendo ao officio do tribunal n. 63, de 31 de março anterior, e solicitando novamente o pagamento ao Dr. Raymundo Pennaforte Caldas do ordenado de pretor da 12ª pretoria, a que se refere o aviso n. 610, de 4 do dito mez de março. — O tribunal resolveu manter a sua anterior deliberação de não registro, e neste sentido officiar ao Ministerio.

Foram julgadas comprovadas as applicações das seguintes quantias, feitas pelos responsaveis abaixo indicados, por conta de adeantamentos que receberam:

De 346:856\$506, pelo commandante da brigada policial, com despezas a seu cargo, no mez de dezembro do anno passado;

De 377\$840, pelo director do Instituto Benjamin Constant, com despezas miudas no mez de março findo;

De 2:229\$, pelo engenheiro das obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores com o pagamento das folhas do pessoal a seu cargo, relativas ao dito mez;

De 740\$, pelo escrivão do Externato do Gymnasio Nacional, com o pagamento, no referido mez, da folha do pessoal de nomeação do director do mesmo externato; registrado o novo adeantamento de igual importancia, para identicas despezas no mez seguinte.

Relatados pelo Sr. J. M. da Silva Portilho:

Processos:

De tomadas de contas:

Do ex-collector do municipio de Olinda, Estado de Pernambuco, João Francisco Lapa Junior, de 1 de janeiro de 1891 a 10 de fevereiro de 1893, exercicios de 1891 a 1893;

Do ex-thesoureiro da extincta Thesouraria de Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul Caetano Xavier Pereira de Brito, de janeiro a março de 1893, exercicio de 1893;

Dos cirurgiões da armada:

De 4ª classe, Dr. Luiz da França Marques de Faria, no periodo de 8 de outubro de 1890 a 19 de fevereiro de 1892, quando encarregado da botica e instrumentos cirurgicos a bordo da conhoneira Taquary;

De 4ª classe, Dr. João Guilherme Studart, de 18 de outubro de 1894 a 30 de novembro de 1895, em que teve a seu cargo a botica da Escola de Aprendizés Marinheiros do Estado do Ceará;

De 4ª classe, Dr. Henrique Imbassahy, de 30 de março a 7 de dezembro de 1894, em que serviu na Escola de Aprendizés Marinheiros do Rio Grande do Norte;

De 5ª classe, Dr. Henrique Mangeon, de 18 de novembro de 1895 a 4 de junho de 1897, quando encarregado da botica e instrumentos

cirurgicos a bordo da torpedeira Gustavo Sampaio.

Dos commissarios:

De 2ª classe capitão-tenente Samuel Maciel Soares, referentes ao periodo de 19 de janeiro de 1897 a 9 de agosto do mesmo anno, quando almoxarife do Hospital de Marinha;

De 4ª classe, Arthur Maciel Soares, de 1 de abril de 1891 a 20 de janeiro de 1893, em que serviu no cruzador Trajano;

De 5ª classe, guarda-marinha José Joaquim da Soledade, de 4 de novembro de 1896 a 9 de setembro de 1897, quando embarcado no patacho Paquequer.

O tribunal julgou definitivamente os referidos processos, cujos responsaveis foram considerados quites e mandou neste sentido lavrar accordão.

— De tomada de contas e prescripção:

Do ex-thesoureiro da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana Antonio Carlos Ferreira da Silva, de 2 de abril de 1883 a 31 de março de 1893, exercicios de 1882, 1883 a 1893. — O tribunal julgou definitivamente este processo, cujo responsavel foi considerado quite, sendo dirimida por prescripção a responsabilidade nos exercicios de 1882—1883 a 1890, e mandou neste sentido lavrar accordão.

Foram approvados os accordãos lavrados nos seguintes processos apresentados á sessão anterior: dos cirurgiões Drs. João Francisco Lopes Rodrigues e Caetano Pedro Duarte Nunes, do pharmaceutico Carlos Ramos, dos commissarios Carlos Eugenio Ferreira, Julio da Cunha Souto Maior, Ignacio Augusto Linhares e João Miguel dos Santos, e do ex-collector do municipio de Itajubá, Estado de Minas Geraes, Honorato Fernandes de Castro, mandando expedir-lhes quitação; do ex-collector do municipio do Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, Moyses Fernandes do Nascimento, mandando expedir-lhe provisão sobre a prescripção de sua responsabilidade; do ex-thesoureiro da extincta Thesouraria de Fazenda, do Estado de Santa Catharina, José de Souza Freitas, e do ex-collector do municipio de Palmares, Estado de Pernambuco, Antonio Felix Pereira, mandando expedir-lhes quitação com declaração da prescripção da responsabilidade daquelle ex-thesoureiro nos exercicios de 1880 a 1890, e do dito ex-collector, no periodo de julho de 1888 a 31 de dezembro de 1890.

Ordens de pagamento sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 7 do corrente, o Sr. presidente deste tribunal

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Avisos:

N. 788, de 28 de abril, pagamento de 3:232\$, de fornecimentos á Directoria Geral dos Correios;

Ns. 737 e 738, de 20 de abril, pagamento de 71:486\$960 á Société Anonyme du Gaz, pelo consumo do gaz com a iluminação publica desta Capital.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos:

N. 1.246, de 27 de abril, pagamento de 2:400\$, pela Alfandega de Santa Catharina, como gratificação, ao Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto, delegado de saude do porto de S. Francisco;

N. 1.247, da mesma data, pagamento de 500\$, pela Alfandega da Parahyba, de diversas despezas da Inspectoria de Saude do Porto;

N. 1.252, da mesma data, pagamento de 2:530\$600, de fornecimentos á Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro;

N. 1.253, da mesma data, pagamento de 2:244\$175, de fornecimentos ao hospital marítimo de Santa Isabel;

N. 1.269, de 29 de abril, pagamento de 250\$, de ajuda de custo ao Deputado Rodolpho Gustavo da Paixão;

N. 1.271, da mesma data, pagamento de 250\$, de ajuda de custo a cada um dos Deputados Dr. João da Matta Machado e Lindolpho Caetano de Souza e Silva;

N. 1.274, da mesma data, pagamento de 50\$ ao porteiro do Tribunal Civil e Criminal, José Caetano Machado;

Santa Casa da Misericordia

—O movimento do hospital da Santa Casa da Misericordia, dos hospícios de Nossa Senhora da Saude, de S. João Baptista, de Nossa Senhora do Socorro e de Nossa Senhora das Dores em Cascadura, foi, no dia 5 de maio de 1898, o seguinte:

	Nac.	Est.	Total
Existiam.....	738	940	1.678
Entraram.....	26	36	62
Sahiram.....	22	28	50
Falleceram.....	4	6	10
Existem.....	738	942	1.680

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no mesmo dia, de 539 consultantes, para os quaes se aviaram 612 receitas.

Fizeram-se 69 extracções de dentes.

EDITAES E AVISOS

Supremo Tribunal Federal

A's 11 horas da manhã, presentes apenas os Srs. ministros presidente Dr. Aquino e Castro, Barão de Pereira Franco, Macedo Soares, Ribeiro de Almeida, Americo Lobo, João Pedro e André Cavalcanti, o Sr. presidente declarou que não havia sessão por falta de numero legal; logo depois compareceu o Sr. Pindahiba de Mattos.

Capital Federal, 7 de maio de 1898.—O secretario, *João Pedreira do Coutto Ferraz*.

Tribunal Civil e Criminal

Acham-se com dia para julgamento na sessão da Camara Criminal de quarta-feira, 11 do corrente, os processos crimes ns. 411 e 417 de João José Teixeira da Costa Junior e outros, autores; Ignacio José de Carvalho Guimarães e outros, réos. A justiça, autora; Geraldo de Magalhães, réo; e as appellações ns. 416, 418, e 412. Manoel Lopes, appellante; a justiça, appellada; Sarah Berchhoff, appellante; Horacio Antonio Teixeira e Maria Gonçalves, appellados, Manoel de Gouvêa Corrêa, appellante; Cesario Augusto Gama Junior, appellado.

Secretaria do Tribunal, 7 de maio de 1898.—O secretario, *Manoel Ramos Moncorvo*.

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro

Segunda-feira, 9 do corrente, serão chamados a exame os alumnos seguintes:

1ª série medica (prova oral)

A's 11 horas

Alfredo Lins Vieira de Araujo.

Victor Limoeiro.

Abelardo Bueno de Carvalho.

Rodolpho Vaccani.

Mauricio João Barbalho Uchôa Cavalcanti.

Orlando Ferreira.

Turma suplementar

Julio Cesario de Mello.

Epaminondas Ferraz de Campos.

Galdino Martins do Valle.

Custodio Fernandes.

João Olavo do Couto.

Francisco Carlos Reverbel.

3ª serie pharmaceutic (pratico de pharmacologia)

A's 11 horas

José Fernandes de Oliveira Leite.

Alvaro Borges Dias.

Joaquim Ribeiro de Souza.

Joaquim Pinto Rebello.

D. Julieta de Miranda Rodrigues.

3ª serie medica de anatomia e physiologia pathologicas (prova pratica)

A's 11 horas

Octavio Severo.

Secretaria da Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, 7 de maio de 1898.—O secretario, *Dr. Muniz Maia*.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. Dr. director da escola, faço publico, para conhecimento dos interessados, que amanhã, segunda-feira 9 do corrente,

às 11 horas da manhã, serão chamados a exame oral os seguintes senhores:

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Aula de trabalhos graphicos do 2º anno (desenho de estradas)

Epaminondas dos Santos Torres.

Manoel Cavalcanti de Albuquerque Junior.

Aula de trabalhos graphicos do 3º anno (desenho de hydraulica)

Henrique R. Bernardes.

Carlos Augusto Barbosa Marques.

Constantino Lila da Silveira.

Nota — A's 11 horas continuará a prova graphica de desenho do 3º anno do curso de minas.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1898.—*Alexandre Gomes da Silva Chaves*, sub-secretario.

Externato do Gymnasio Nacional

Tendo o regulamento que baixou com o decreto n. 2.857, de 30 de março de 1898, tornado facultativo o estudo de certas disciplinas e dividido o curso de estudos em curso propedeutico e curso humanista, convido, de ordem do Sr. director, aos pais, tutores, ou encarregados da educação dos alumnos deste externato, a comparecerem nesta secretaria dentro do prazo de oito dias, a fim de declararem quaes as disciplinas e cursos que preferem sigam esses alumnos.

Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 5 de maio de 1898.—*Paulo Tavares*, secretario.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral, declara-se ter sido imposta ao pharmaceutico João Abreu a multa de 200\$, e a suspensão de exercicio de profissão por tres mezes.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 5 de maio de 1898.—O secretario, *Dr. Luiz Antonio da Silva Santos*.

Ilha do Governador

QUALIFICAÇÃO DE GUARDAS NACIONAES

O tenente-coronel Henrique José Serrão, commandante do 4º batalhão de infantaria da reserva, presidente do conselho de qualificação da parochia da Ilha do Governador.

Faço saber que, no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, se reunirá, na sala do cartorio do registro civil, á praia do Zumby, o conselho de qualificação para o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço activo e da reserva, em observancia das disposições do titulo 1º capitulos 1º e 2º do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850, titulo 1º, capitulo 1º do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853 e ordens do dia n. 145, de 2 do corrente mez do Exm. Sr. general Dr. José Pereira da Graça Junior, commandante superior.

Outrosim, convido os cidadãos Dr. juiz da 2ª pretoria, 1º tenentes Raphael Ferreira de Assumpção, do regimento de artilharia de campanha, e Damasio Oliveira, do batalhão de artilharia de posição, alferes Alamiro Alves Cabral e Francisco Raposo de Medeiros, ambos do 9º batalhão de infantaria, a comparecerem no referido dia, ás 9 horas da manhã, no lugar indicado para fazerem parte da junta qualificadora.

Convido, portanto, cada uma das autoridades que são obrigadas a fornecer as relações dos cidadãos aptos para o serviço da guarda nacional a remettel-as a este conselho até o primeiro dia da sua reunião, de conformidade com as ordens expedidas pelo Ministerio da Justiça.

E para constar, paço o presente que vae publicado na imprensa e affixado em logares publicos, avisando as partes interessadas na qualificação para que alleguem os seus direitos.

Capital Federal, 7 de maio de 1898.—*Henrique José Serrão*, tenente-coronel presidente.

Freguezia de Nossa Senhora da Gloria

QUALIFICAÇÃO

O major Severino Pereira de Mello, presidente do conselho de qualificação de guardas nacionaes da freguezia de Nossa Senhora da Gloria.

Faço saber que, no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, se installará na sala da 6ª Pretoria, á rua do Cattete n. 7, com assistencia do Dr. juiz pretor, o conselho de qualificação para o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço activo e da reserva, em observancia das disposições do titulo 1º, capitulos 1º e 2º do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850, titulo 1º, capitulo 1º do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853, e ordem do dia do commando superior da guarda nacional desta Capital, datada de 2 do corrente sob n. 145.

Outrosim, convido os cidadãos capitães João Fonseca Ribeiro Bastos, Augusto Cesar de Andrade e Antonio Livio de Oliveira, todos do 5º batalhão de infantaria, e o capitão Paulino Manso Sayão, do 1º regimento de cavallaria, a comparecerem nos referidos dia, hora e logar.

E para constar, passo o presente, que vae publicado pela imprensa e affixado nos logares publicos, avisando as partes interessadas na qualificação para que alleguem os seus direitos.

Capital Federal, 7 de maio de 1898.—*Major Severiano Pereira de Mello*, presidente.

Freguezia de Inhauma

QUALIFICAÇÃO

O tenente-coronel José de Andrade Peçanha Jaguaribe, commandante do 11º batalhão de infantaria da guarda nacional e presidente do conselho de qualificação da parochia de Inhauma, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que o conselho de qualificação da guarda nacional da referida parochia se installará no predio n. 2 da rua Guilhermina, no logar denominado Encantado, no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, com assistencia do Sr. juiz daquela parochia.

Convido, portanto, as autoridades que são obrigadas a fornecer as relações dos cidadãos aptos para o serviço da guarda nacional a remettel-as a este conselho até o dia da sua reunião, de conformidade com as ordens expedidas pelo Ministerio da Justiça. Outrosim, faço sciente aos Srs. officiaes capitães Albino Luiz Damazio e Alcibiades Ribas, do 11º batalhão, tenente Guilherme Lopes Angelo, do 2º regimento de cavallaria, e 2º tenente Eugenio Paulo Mesiat, do batalhão de artilharia de posição, que deverão comparecer no local, no dia e hora acima declarado.

Capital Federal, 7 de maio de 1898.—*Tenente-coronel J. A. Peçanha Jaguaribe*, presidente da mesa.

Freguezia de Irajá

QUALIFICAÇÃO

O major Joaquim Pedro de Alcantara, fiscal do 11º batalhão de infantaria da guarda nacional e presidente do conselho de qualificação da parochia de Irajá, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que o conselho de qualificação da guarda nacional da referida parochia se installará no predio onde funciona a Pretoria á rua do Campinho no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, com assistencia do Sr. juiz daquela parochia.

Convido, portanto, as autoridades que são obrigadas a fornecer as relações dos cidadãos aptos para o serviço da guarda nacional a remettel-as a este conselho até ao dia da sua reunião, de conformidade com as ordens expedidas pelo Ministerio da Justiça. Outrosim, faço sciente aos Srs. officiaes: tenente Antonio Henrique Caetano da Silva e alferes Julio Luiz José Forain, ambos do 11º batalhão, alferes Antonio Eulalio Monteiro da Fonseca, do

2º regimento de cavallaria, e 1º tenente José Gonçalves de Pinho Netto, do regimento de artilharia de campanha, que deverão comparecer no local, dia e hora acima declarados.

Capital Federal, 7 de maio de 1898.— O presidente da mesa, major *Joaquim Pedro de Alcantara*.

Freguezia do Engenho Velho

O coronel Ricardo Constantino Vieira Junior, commandante do 8º batalhão de infantaria e presidente do conselho de qualificação de guardas nacionaes da freguezia do Engenho Velho.

Faço saber que, no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, se installará, com assistencia do Dr. juiz pretor, na sala do edificio, á rua Santo Henrique n. 8, o conselho de qualificação para o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço activo e da reserva, em observancia das disposições do titulo 1º, capitulos 1º e 2º do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850, titulo 1º, capitulo 1º do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853, e ordem do dia do commando superior da guarda nacional desta Capital, datada de 2 do corrente, sob n. 145.

Outrosim, convido aos cidadãos capitães Carlos Rodrigues da Silva, Honorio Pinto dos Santos e José Bandeira de Mello, do 8º batalhão de infantaria, e o capitão do regimento de cavallaria Rodolpho Antonio Teixeira Bastos a comparecerem nos referidos dias, hora e lugar.

E para constar faço o presente, que vae publicado pela imprensa e affixado nos logares publicos, avisando as partes interessadas na qualificação para que alleguem os seus direitos.

Capital Federal, 7 de maio de 1898.—Coronel *Ricardo C. Vieira Junior*.

Freguezia do Engenho Novo

O abaixo assignado, major commandante interino do 10º batalhão de infantaria e presidente do conselho de qualificação da guarda nacional da freguezia do Engenho Novo, faz publico que, ás 9 horas da manhã do dia 15 do andante, no quartel do 10º batalhão de infantaria da guarda nacional, sito á rua Luiz Soares (avenida Sampaio) installará, com a presença do Sr. Dr. juiz pretor, o conselho de qualificação dos cidadãos aptos para o serviço activo e da reserva, conforme as disposições em vigor e ordem do dia n. 145, do commando superior da guarda nacional desta capital, datada de 2 do presente mez.

Na hora, dia e lugar acima apontados, devem comparecer os Srs. officiaes: capitão Pedro Joaquim Lima Bairão, tenentes Luiz da Silva Veiga, Antonio Teixeira de Carvalho e Antonio Augusto da Silva Santos, este do 2º regimento de cavallaria e aquelles do 10º batalhão de infantaria, para os fins indicados no presente edital, o qual, alem de publicado na imprensa, vae affixado em logar publico para conhecimento dos interessados.

Engenho Novo, 6 de maio de 1898. — *Gregorio Alves Neves*.

Parochia do Espirito Santo

ALISTAMENTO DE GUARDAS NACIONAES

Ignacio von Doellinger, tenente-coronel commandante do 7º batalhão de infantaria da guarda nacional, tenente-coronel honorario do exercito e presidente do conselho de qualificação de guardas nacionaes da freguezia do Espirito Santo:

Faz saber que no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, á rua Frei Caneca n. 289 A, reunir-se-ha, na forma da lei, com a presença do meritissimo Dr. pretor da 9ª pretoria, o conselho de revisão do alistamento de guardas nacionaes. E, para esse fim, convida aos Srs. major honorario Fernando Louzada Marcenal, capitães Alfredo Pereira da Fonseca e Antonio da Silva Guimarães e tenente Guilherme Lopes Angelo, este do 2º regimento de cavallaria e aquelles do 7º batalhão de in-

fantaria, a comparecerem no dia e hora acima no logar determinado, afim de dar-se principio aos trabalhos.

Capital Federal, 8 de maio de 1898.— *Ignacio von Doellinger*, tenente-coronel, presidente.

Freguezia de S. José

EDITAL

Publico, para conhecimento dos interessados, que o conselho de qualificação da guarda nacional, na freguezia de S. José, desta Capital Federal, iniciará seus trabalhos no dia 15 do corrente mez, ás 9 horas da manhã, na casa da rua de S. José n. 48, os quaes se entenderão por espaço de 15 dias, da hora referida ás 2 da tarde.

Para constar faço o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos logares publicos, como preceitua a lei em vigor.

Capital Federal, 7 de maio de 1898.— Tenente-coronel *Carlos Leite Ribeiro*, presidente.

Freguezia de S. Christovão

O tenente-coronel Frederico José dos Santos Rodrigues, commandante do 2º regimento de cavallaria e presidente do conselho de qualificação de guardas nacionaes da freguezia de S. Christovão:

Faço saber que no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, se installará, com assistencia do Sr. Dr. juiz pretor no edificio do quartel do 9º batalhão de infantaria, rua Bella de S. João n. 108, o conselho para o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço activo e da reserva, em observancia das disposições do titulo 1º, capitulos 1º e 2º do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850; tit. 1º cap. 1º, do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853, e ordem do dia do commando superior da guarda nacional desta Capital, datada de 2 do corrente, sob n. 145.

Outrosim, convido aos cidadãos capitães Sebastião José dos Santos Andrade, João Rodrigues da Motta Teixeira e José Carlos Figueira Junior, todos do 9º batalhão de infantaria, o capitão Francisco Ferreira Marques Junior, do regimento de artilharia de campanha, a comparecerem nos referidos dia, hora e lugar.

E para constar faço o presente, que vae publicado pela imprensa e affixado nos logares publicos, avisando as partes interessadas na qualificação para que alleguem os seus direitos.

Capital Federal, 6 de maio de 1898.—O tenente-coronel *Frederico José dos Santos Rodrigues*, presidente.

Freguezia do Sacramento

O tenente-coronel Antonio Rocha de Moura, commandante do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional desta Capital e presidente do conselho de qualificação de guardas nacionaes da freguezia do Sacramento:

Faço saber que, no dia 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, se installará, com assistencia do Dr. juiz pretor, na sala do edificio, á rua Theophilo Ottoni n. 91, o conselho de qualificação para o alistamento dos cidadãos aptos para o serviço activo e da reserva, em observancia das disposições do titulo 1º, capitulos 1º e 2º do decreto n. 722, de 25 de outubro de 1850; titulo 1º, capitulo 1º do decreto n. 1.130, de 12 de março de 1853, e ordem do dia do commando superior da guarda nacional desta Capital, datada de 2 do corrente, sob n. 145.

Outrosim, convido aos cidadãos capitães Lucio Machado Freitas e Antonio Vieira Miranda Evora, tenente Aristobulo Graccho Teixeira Lopes, do 2º batalhão de infantaria, e o capitão Joaquim Cardoso Guimarães, do regimento de artilharia de campanha, a comparecerem no referido dia, hora e lugar.

E para constar faço o presente, que vae publicado pela imprensa e affixado nos logares publicos, avisando as partes interessadas na qualificação para que alleguem os seus direitos.

Capital Federal, 6 de maio de 1898.—Tenente-coronel, *A. R. de Moura*, presidente.

Parochia do Santissimo Sacramento

O cidadão tenente-coronel Manoel Corrêa de Mello, presidente da commissão de alistamento e revisão eleitoral da parochia do Santissimo Sacramento:

Faz saber a todos os cidadãos que se vae proceder ao alistamento e revisão eleitoral desta parochia; convida, pois, aquelles que se acharem nas condições legais a se apresentarem perante a respectiva commissão, ou a enviar os seus requerimentos devidamente instruidos; e, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente para ser publicado pela imprensa e affixado no logar mais publico. Dado e passado nesta Capital Federal em 21 de abril de 1898. Eu, José Frederico Velho da Silva, secretario, o fiz e assigno.—Tenente-coronel *Manoel Corrêa de Mello*, presidente.—Professor *José Frederico Velho da Silva*.—Capitão *José Rochert*.—*Pedro da Silva Monteiro*.—*Alfredo Mattos Cardoso*.

Parochia da Lagôa

QUALIFICAÇÃO

Antonio da Silva Jatahy, tenente-coronel commandante do 4º batalhão de infantaria da guarda nacional da Capital Federal, presidente do conselho de qualificação de guardas nacionaes da parochia da Lagôa:

Faço saber aos que o presente edital virem que, em cumprimento e na forma explicada pelos avisos de 5 de maio de 1891, 16 de julho de 1894 e 4 de maio de 1895, convoco aos Srs. officiaes capitão Antonio Thomé de Moura, tenentes Procopio José Leite, Antonio Mathews Dias Fernandes e Virgilio Lascasas dos Santos, para se reunirem domingo, 15 do corrente, ás 9 horas da manhã, á rua da Passagem n. 112, para installação da respectiva mesa e inicio dos trabalhos.

Conselho de qualificação de guardas nacionaes da parochia da Lagôa, 7 de maio de 1898.—*Antonio da Silva Jatahy*, tenente-coronel commandante.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL

O inspector em commissão, de accordo com a circular n. 16, de 11 de março de 1897, faz publico que, pelo Laboratorio Nacional de Analyses, foi julgado nocivo á saude publica o producto seguinte:

Vinho tinto, vindo de Marselha, no vapor francez *Italie*, marca Z R & C, em 1.000 quintos, consignados a Zenha Ramos & Comp.

A analyse do referido producto demonstrou a existencia de mais de duas grammas (2,99) de sulfato de potassio, por litro, substancia nociva á saude publica.

Alfandega do Rio de Janeiro, 7 de maio de 1898.—O inspector, *J. F. de Paula e Silva*.

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante inspector deste arsenal, faço publico que, em virtude do aviso n. 502, de 28 de março ultimo, serão recebidas e abertas, no gabinete do mesmo Sr. inspector, no dia 14 do corrente, ao meio-dia, propostas para a compra em um só lote das torpedeiras ns. 2 e 3 e *Tamborim* (casco, machinas, caldeiras e respectivos accessorios).

Nenhuma proposta será recebida sem que o respectivo signatario tenha depositado na Contadoria da Marinha a quantia de 500\$, que perderá em beneficio da Fazenda Publica si, no caso de ser aceita a sua proposta, deixar de pagar dentro dos cinco dias uteis seguintes a importancia pela qual arrematar as citadas embarcações.

Por meio do conhecimento passado pela referida repartição, provarão os licitantes terem feito o depósito exigido.

Para mais esclarecimentos podem os interessados dirigir-se à esta secretaria.

Secretaria da Inspeção do Arsenal de Marinha da Capital Federal, 16 de maio de 1898. — O secretario, *Eugenio Candido da Silveira Rodrigues*.

1º Regimento de Cavallaria

De ordem do Sr. major commandante interino, chamam-se concorrentes à compostura das cavallarias deste regimento, devendo os proponentes apresentar suas propostas em carta fechada, no dia 16 do corrente, até ás 10 horas da manhã, na secretaria deste regimento, onde poderão obter as necessarias informações a respeito.

Quartel em S. Christovão, 7 de maio de 1898. — *Joaquim Antonio de Azevedo*, tenente-secretario.

Intendencia da Guerra

CONCURRENCIA

O conselho de compras desta repartição recebe propostas no dia 14 do corrente, até ás 11 horas, para o fornecimento dos artigos abaixo especificados:

- 714 alamares de cordão garance para praças.
- 1.255 camisolas de algodão mesela.
- 7.462 gravatas de couro, envernizadas de preto.
- 4.000 correias de cantis.
- 4.000 ternos de correias de capotes.
- 4.000 pares de correias de mochilas.
- 4.000 pares de correias de marmitas.
- 3.000 cantis de folha (sem pintura).
- 3.000 marmitas de folha.
- 200 marmitões de folha.
- 2.000 mochilas (sem pintura).
- 200 saccos para marmitões.
- 200 canudos de folha para inferiores (sem pintura).
- 3.000 talins, sendo 2.000 para praças de artilharia e 1.000 de cavallaria.
- 2.000 talabartes para praças de cavallaria.
- 4.000 fiadores de couro para praças.

Todos esses artigos serão eguaes aos typos da Intendencia e a concorrência versará sobre o preço e menor prazo, possível.

A folha para a confecção das marmitas, cantis, marmitões e canudos deve ser da marca XXX charcoal e as mochilas, cantis e canudos não serão pintados. Para esses artigos os concorrentes apresentarão amostras dos alamares, camisolas, gravatas, mochilas e saccos, bastando para esses, para as camisolas e mochilas a apresentação das fazendas em porções de um metro pouco mais ou menos.

As propostas serão em duplicata, sendo a primeira via sellada, com referencia a uma só especie de artigo, e deverão conter o numero e marcas das amostras e, finalmente, a declaração de sujeitar-se o proponente à multa de 5%, caso se recuse a assignar o respectivo contracto.

Previne-se que as propostas devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras e assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar competentemente na ocasião da sessão.

Secretaria da Intendencia da Guerra, 6 de maio de 1898. — *Arlindo de Souza*, 1º official, servindo de secretario.

Intendencia da Guerra

O conselho de compras desta repartição recebe propostas, no dia 10, até ás 11 horas da manhã, para manufactura, corte e manufactura dos artigos abaixo especificados:

Manufactura

- 1.050 dolmans de panno.
- 1.655 tunicas de flanela.
- 560 bornaes.
- 160 camisolas de baeta azul.
- 645 mochilas (sem pintura).

Corte e manufactura

- 7.000 dolmans de panno.
 - 10.000 tunicas de flanela.
 - 1.274 calças de flanela.
 - 3.883 ditas de brim escuro.
 - 1.695 ceroulas de algodão.
 - 2.285 gorros de panno.
 - 660 camisolas de baeta.
 - 2.250 correames Mauser.
- A entrega deve ser feita no menor prazo possível.

A Intendencia fornecerá toda a materia prima necessaria à confecção das peças acima, à excepção de sola para mochilas e fivelas para bornaes.

Para a manufactura dos correames serão fornecidos 198 meios de sola do sertão de Pernambuco grozada e raspada, 225 couros brancos garroteados, 395 fuzis, 646 chapas para cinturões, 218 gamarras para chapas e 2.950 fivelas para cartucheiras, entrando o contractante com a materia prima que faltar, de igual qualidade à fornecida.

Os dolmans, tunicas e ceroulas são de tres tamanhos diferentes, de accordo com as tabellas já publicadas e distribuidas proporcionalmente, numeradas e entregues em porções de um só tamanho.

Continuam em vigor as condições approvadas por aviso do Ministerio da Guerra de 28 de janeiro do corrente anno e publicadas no *Diario Official* de 22 a 26 de março proximo passado.

As propostas são em duplicata, sellada a primeira via, com referencia a uma só especie de artigo, sem rasuras ou emendas, escriptas com tinta preta, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazerem-se representar legalmente na ocasião da sessão, e conter a declaração de sujeitarem-se à multa de 5% no caso de recusarem-se à assignatura do respectivo contracto.

Intendencia da Guerra, 2 de maio de 1898. — *Arlindo de Souza*, servindo de secretario.

Directoria Geral da Industria

PATENTES DE INVENÇÃO

- N. 2.537 — Francisco Manoel da Silva.
- N. 2.538 — Francisco João Soler.
- N. 2.539 — George Labram.
- N. 2.540 — Ottmar Kern.
- N. 2.541 — Dr. Walther Nemst.
- N. 2.542 — Carlo Sacco.

Convido aos Srs. concessionarios acima declarados a comparecer nesta Directoria Geral no dia 9 do corrente, à 1 hora da tarde, a fim de assistirem à abertura dos respectivos envolucros.

Directoria Geral da Industria da Secretaria de Estado da Industria, Viação e Obras Publicas, em 7 de maio de 1898. — *Thomas Cochrane*, director-geral.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DA INDUSTRIA

De ordem do Sr. Ministro e em observancia ao que dispõe o n. 22, art. 10, da lei n. 490, de 16 de dezembro de 1897, se faz publico que, mediante accordo com a Companhia Lloyd Brasileiro, a contar desta data até 10 de maio do corrente anno, se receberão propostas nesta Directoria Geral e nas legações brazileiras, em Montevideo e Buenos Aires, para o serviço de navegação a vapor de Montevideo a Cuyabá, de conformidade com as seguintes clausulas:

1ª

O contractante obriga-se a fazer a navegação entre Montevideo e Cuyabá com escalas por Buenos Aires, Rosario, Paraná, Corrientes, Cerrito, Pilar, Villa Franca, Assumpção, Rosario, Conceição, Apa, Olympo, Coimbra, Albuquerque e Corumbá.

2ª

Os vapores, que o contractante adquirir para o serviço da navegação a que se obriga, serão apropriados a essa navegação e com todos os melhoramentos modernos.

Terão todos os aperfeiçoamentos geralmente adoptados para segurança da navegação, commodidade dos passageiros e compartimento especial para o bom acondicionamento das malas do correio.

3ª

Os vapores desta linha terão accommodações para cinquenta passageiros de ré e alojamento para cem passageiros de proa, imigrantes ou tropa e capacidade para duzentas toneladas de carga, pelo menos.

Os vapores empregados na linha de Corumbá a Cuyabá terão accommodações para trinta passageiros de ré e alojamento para setenta de proa, e capacidade para oitenta toneladas de carga.

4ª

Os vapores terão o minimo de doze milhas por hora, e em caso de necessidade quatorze, verificadas em experiencias feitas sobre a milha medida na bahia do Rio de Janeiro, por ocasião da apresentação dos vapores.

5ª

O numero de embarcações ordinarias, salva-vidas, cintas de salvação, sobressalentes, aprestos indispensaveis aos serviços nauticos, bem como os objectos destinados ao uso dos passageiros, serão fixados em tabella especial elaborada pela companhia, de accordo com o inspector da navegação e approvação do Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.

6ª

As condições de accitação serão verificadas por uma comissão de profissionais, da qual fará parte o inspector da navegação.

Por ocasião da apresentação de cada vapor entregará a companhia ao Ministerio da Industria documento comprobatorio do custo do navio.

7ª

Os vapores serão commandados de preferencia por officiaes da armada nacional, ou que tenham a ella pertencido, ou por capitães experimentados da marinha mercante do paiz.

8ª

O pessoal das machinas será escolhido de preferencia entre os machinistas e foguistas nacionaes e as tripolações tambem formadas de preferencia por ex-praças do corpo de marinheiros nacionaes ou praças effectivas do mesmo corpo, que hajam para esse fim obtido a necessaria licença do Ministerio da Marinha.

O numero dos officiaes, machinistas, foguistas, marinheiros, creados de bordo será fixado em tabella sujeita à approvação do Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas.

9ª

Os vapores serão nacionalizados brazileiros e isentos de qualquer imposto de transmissão e de matricula; gosarão todos os privilegios, isenções e vantagens de paquetes, praticando-se a respeito de suas tripolações como se pratica com as dos navios de guerra, o que, entretanto, não os isentará das disposições dos regulamentos de policia, das alfandegas e capatazias do porto.

10ª

No caso de innavegabilidade ou perda de algum vapor, será permitido substitui-lo com previa permissão do Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, por outro vapor fretado, que se approxime o mais possível das condições exigidas, quanto a dimensões, segurança de navegação, marcha e accommodações.

A substituição será provisoria e no prazo que pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas lhe for marcada.

11^a

Em qualquer tempo, durante o prazo do contracto, o Governo terá o direito de comprar ou tomar a frete compulsoriamente os vapores do contractante, ficando este obrigado a substituir os que forem comprados, dentro do prazo de 12 mezes.

A compra ou fretamento nos casos acima previstos serão effectuados mediante prévio accôrdo sobre o respectivo preço.

Nos casos de força maior o Governo poderá lançar mão dos vapores independente de prévio accôrdo, sendo posteriormente regulada a indemnização.

12^a

Os dias de sahida dos vapores, a demora nos portos e o prazo da viagem redonda serão afixados em tabella organizada de accôrdo com o contractante e o inspector da navegação.

13^a

O contractante deverá ter no porto de Cuyabá, além dos necessarios meios de transporte de carga para os casos em que os vapores não possam, por falta de agua no rio, nas estações seccas chegar até aquella cidade, embarcações especiaes, apropriadas e com as possiveis commodidades para condução dos passageiros.

A importancia das passagens e fretes para portos nacionaes ou de procedencia de portos nacionaes será cobrada em moeda brasileira.

14^a

O contractante obrigar-se-ha a transportar gratuitamente:

1^o, o inspector da navegação subvencionada e o respectivo fiscal;

2^o, os empregados do correio incumbidos de commissão relativa ao serviço da repartição e o empregado que for designado pelo director geral dos Correios para acompanhar as malas da correspondencia;

3^o, um ou dous praticos ao serviço do Governo, que forem incumbidos de verificar o estado dos canaes nas circumscrições de praticagem;

A todos estes funcionarios a companhia, além da accomodação devida, fornecerá comedias.

4^o, as malas do Correio, nos termos da legislação vigente;

5^o, os dinheiros publicos remetidos do Thesouro Nacional para os thesoureiros federaes ou destes para o Thesouro.

Os commandantes dos vapores ou os officiaes de sua confiança receberão e entregarão, passando e exigindo quitação nas respectivas repartições, não só as malas do Correio, mas tambem os caixotes ou pacotes de dinheiros pertencentes ao Thesouro ou ás thesourarias, não sendo, entretanto, obrigados a verificar a respectiva importancia; a responsabilidade dos commandantes cessará desde que, na occasião da entrega, reconhecer-se que os sellos appostos estão intactos e sem nenhum signal de violação;

6^o, os objectos remetidos ao Museu Nacional ou ás secretarias de Estado;

7^o, os objectos destinados ás exposições officiaes ou auxiliadas pelo Governo;

8^o As sementes e mudas de plantas destinadas aos jardins ou estabelecimentos publicos.

15^a

O contractante fará o abatimento de 25 % nos fretes de cargas que transportar por conta do Governo Federal ou do dos Estados, assim tambem nos preços das passagens.

16^a

Os preços das passagens e fretes serão cobrados de accordo com as tabellas approvadas para a linha fluvial de Matto Grosso pela portaria do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, de 6 de maio de 1895, que se acha em vigor.

17^a

Proceder-se-ha, de dous em dous annos a revisão das tarifas de passagens e fretes, de accordo com as partes contractantes.

18^a

Pela inobservancia das clausulas do contracto, não estando provada força maior, o contractante ficará sujeito ás seguintes multas: De 2:000\$, por mez ou fracção maior de 15 dias, quando exceder do prazo marcado para apresentação dos vapores;

Da quantia igual á importancia da subvenção, que teria de receber, si deixar de fazer alguma das viagens do contracto, o qual será rescindido si a interrupção exceder o prazo de tres mezes.

De 2:000\$ a 5:000\$, si a viagem começada não fôr concluida, caso em que não terá direito á subvenção.

Si, porém, a viagem for interrompida, por força maior, nem a multa lhe será imposta, nem de deixará de receber a subvenção correspondente ao numero de milhas navegadas, será calculada pela derrota mais curta entre o porto inicial da viagem e o logar em que esta tiver sido impedida.

De 200\$ a 400\$ por cada prazo de 12 horas que exceder á fixada para a sahida do vapor e dos portos iniciais;

De 100\$ a 300\$, por dia pela demora na chegada dos vapores;

De 200\$ a 500\$, pela demora na entrega das malas postaes ou pelo seu máo acondicionamento.

Esta multa será de 1:000\$, no caso de extravio ou perda de uma dellas.

De 200\$ a 600\$ pela infracção ou inobservancia das clausulas do contracto para as quaes não haja multa especial.

O prazo de 12 horas será contado sómente quando a demora for maior de tres horas.

19^a

O contractante deverá apresentar ao fiscal a estatística dos passageiros e cargas que seus vapores houverem transportado no anno anterior.

A estatística será feita pelo modelo adptado.

20^a

O contractante entrará adeantadamente com a quantia de 300\$ mensaes no Thesouro Federal para pagamento da gratificação ao fiscal da navegação da linha de Matto Grosso.

21^a

As estações fiscaes dos portos da Republica expedirão os despachos necessarios para se proceder ao embarque ou desembarque da carga ou das encomendas que elles transportarem com preferencia a carga ou descarga de qualquer outro navio, e sem embargo de ser domingo ou dia feriado, admitindo, por consequente, a despachos anticipados a carga e as encomendas que tiverem de ser transportadas nos vapores do contractante.

22^a

A's victorias a que pelo regulamento ficam sujeitos os vapores do contractante, assistirá o fiscal da linha, que será avizado com 24 horas de antecedencia.

Estas victorias serão feitas no Arsenal de Marinha do Ladario.

23^a

O contractante obriga-se a não commerciar por sua conta nos portos comprehendidos nas linhas de navegação de seu contracto.

24^a

No caso de desacordo entre o contractante e o Governo sobre intelligencia de alguma disposição do contracto será a questão decidida por arbitramento.

As partes interessadas louvar-se-hão no mesmo arbitro ou cada uma escolherá o seu, os quaes, antes de tudo, deverão designar terceiro, que será desempatador, si porventura os dous não chegarem a accordo.

Si os dous arbitros escolhidos pelos interessados, discordarem sobre a designação do terceiro, deverá apresentar cada um o nome de um outro, e a sorte designará dentre elles o terceiro arbitro.

Fica entendido que esse não será obrigado a decidir-se por um dos dous laudos; mas si a questão versar sobre valores, não poderá ultrapassar os limites fixados pelos arbitros.

25^a

Em retribuição dos serviços especificados, o contractante receberá a subvenção de 22:500\$ por viagem redonda, moeda corrente, sendo o pagamento feito em prestações no Thesouro Federal, depois de concluida a viagem, mediante requerimento do contractante, recibo das malas do Correio e informação do fiscal.

As viagens serão duas mensalmente.

26^a

O contracto terá vigor até 30 de junho de 1906.

27^a

O contractante depositará, antes da assignatura do contracto, caução de 25:000\$ em moeda corrente ou em apolices da divida publica, que garanta a execução do contracto.

28^a

O contractante terá, além da subvenção, isenção de direitos sobre o material que importar para o estabelecimento e custeio navegação durante o prazo do contracto, cabendo ao Ministerio da Fazenda a apreciação da quantidade dos artigos que gosam desse favor, *ex-vi* dos arts. 2^o e 6^o, § 2^o do decreto n. 946 A, de 4 de novembro de 1894.

Cessará esse favor, ficando a companhia sujeita á restituição dos direitos que teria de pagar e a multa do dobro desses direitos, si provar que houve alienação por qualquer titulo de objectos importados para o serviço.

29^a

O proponente depositará no Thesouro Federal a quantia de 5:000\$ para garantir a assignatura do contracto, devendo acompanhar a sua proposta o conhecimento do mesmo deposito, que reverterá para o mesmo Thesouro, si no prazo de 10 dias, a contar da escolha feita pelo Governo, não tiver assignado o respectivo termo na Secretaria dos Negocios da Industria, Viação e Obras Publicas. Capital Federal, 2 de março de 1898.— Thomas Cochrane, director-geral.

Estrada de Ferro Central do Brazil

PARADA DOS TRENS S. 5 E S. 6 EM S. FRANCISCO XAVIER

De ordem da directoria se declara, para conhecimento do publico, que do dia 8 do corrente em deante os trens S 5 e S 6 pararão dous minutos na estação de S. Francisco Xavier para embarque e desembarque de passageiros.

Escritorio do Trafego, 6 de maio de 1898.— M. Aguiar Moreira, sub-director do trafego.

Directoria Geral dos Correios

NOVA EMISSÃO DE CARTAS-BILHETE DA TAXA DE 300 RÉIS

De ordem do Sr. director-geral interino, e de conformidade com o art. 23 do regulamento approved por decreto n. 2.230, de 10 de fevereiro de 1896, faço publico que, findo o prazo de 30 dias a contar desta data, serão postas em circulação as novas cartas-bilhete da taxa de 300 réis.

As novas cartas-bilhete medem 14 centímetros de comprimento por nove de largura e são de côr de palha secca; têm no verso os seguintes dizeres em caracteres azues— Republica dos E. U. do Brazil— Carta-bilhete — Carte-lettre—; no angulo direito um sello azul da taxa de 300 réis, com a effigie da Republica estampada em côr azul no centro de uma ellipse da mesma côr e formada por uma faixa azul onde se leem as palavras— Estados Unidos do Brazil— em caracteres de palha secca, sendo ainda esse sello cortado em sentido obliquo, no alto, em um dos angulos, por uma faixa côr de palha secca, onde se lê a palavra— Correio— em caracteres azues e embaixo o algarismo— 300— em um circulo azul, contendo de cada lado a palavra— Réis— em caracteres côr de palha secca; tendo ainda no verso as armas da Republica estampadas sobre agua, e no anverso o dese-

nho do edificio da Casa da Moeda estampado em côr azul dentro de um quadro e abaixo as palavras — Casa da Moeda — em caracteres azues.

O lado interno das cartas-bilhete é de côr branca.

Sub-Directoria dos Correios da Capital Federal, 6 de maio de 1898.—O sub-director interino, *Francisco Genelicio*.

NOVA EMISSÃO DE CARTAS-BILHETE DA TAXA DE 200 RÉIS

De ordem do Sr. director geral interino, e de conformidade com o art. 23 do regulamento approved por decreto n. 2.230, de 10 de fevereiro de 1896, faço publico que findo o prazo de 30 dias, a contar desta data, serão postas em circulação as novas cartas-bilhete da taxa de 200 réis.

As novas cartas-bilhete medem 14 centímetros de comprimento por nove de largura e são de côr de lyrio claro; tem no verso os seguintes dizeres em caracteres pretos—**CARTA-BILHETE — REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL—**(*Neste lado só o endereço*)—**BRAZIL—**; no angulo direito um sello alaranjado da taxa de 200 réis, com a effigie da Republica estampada em côr preta no centro de uma ellypse da mesma côr e formada por uma facha alaranjada onde se leem as palavras—**ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL**—em caracteres de lyrio claro, sendo ainda esse sello cortado em sentido obliquo, no alto, em um dos angulos, por uma facha côr de lyrio claro, onde se lê a palavra—**CORREIO**—em caracteres alaranjados, e embaixo o algarismo—**200**—em um circulo preto, contendo de cada lado a palavra—**RÉIS**—em caracteres de lyrio claro; tendo ainda no verso as armas da Republica, estampadas sobre agua e no anverso o desenho do edificio da Casa da Moeda estampado em côr preta dentro de um quadro e abaixo as palavras—**CASA DA MOEDA**—em caracteres pretos.

O lado interno das cartas-bilhete é de côr branca.

Sub-Directoria dos Correios, Capital Federal, 6 de maio de 1898.—O sub-director interino.—*Francisco Genelicio*.

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE ALGUNS MOVEIS NÃO CONTRACTADOS

De ordem do Sr. director geral interino faço publico que esta directoria recebe, até o dia 14 do corrente, propostas, em cartas fechadas e lacradas, para o fornecimento dos objectos constantes da relação abaixo.

As propostas devem ser selladas com estampilhas federaes, no valor total de 300 réis por folha de papel, e não conter emendas nem rasuras.

O proponente preferido dará fiador idoneo para garantia da execução do contracto que firmar e que se tornará solidario com o mesmo, ou, caso assim o prefira, depositará uma quantia equivalente a 10 % da importancia do fornecimento, e que a titulo de caução ficará depositada na thesouraria até terminação do contracto.

A Directoria Geral dos Correios reserva-se o direito de rejeitar qualquer objecto, desde que não esteja elle de accordo com as exigencias e instruções dadas ao fornecedor.

A abertura das propostas que forem recebidas effectuar-se ha no dia 16 do corrente, ao meio-dia, devendo assistir a esse acto os Srs. proponentes.

Os Srs. proponentes, antes de confeccionarem as propostas, devem comparecer nesta Sub-Directoria, a fim de lhes ser fornecidos todos os esclarecimentos.

Todos os cofres devem ter peanhas. Os preços devem incluir o encaixotamento e condução até o Trapiche do Lloyd Brasileiro e a Estação Central da Estrada de Ferro.

Sub-Directoria dos Correios, Capital Federal, 5 de maio de 1898.—O sub-director interino, *Francisco Genelicio*.

Relação dos objectos a que se refere o presente edital

1 Mesa de pinho de riga envernizada na cor natural, com pés torneados e guarnição em volta, medindo 1^m.35×0^m.86×0^m.80.

1 Dita nas mesmas condições, com uma caixa em cima, dividida em 12 compartimentos, medindo 1^m.90×0^m.87×0^m.85.

2 Ditas nas mesmas condições, com 2 gavetas, medindo 1^m.30×0^m.75×0^m.80.

3 Ditas idem, idem, com 2^m.00×0^m.90.

13 Ditas idem, idem, conforme as de manipulação da 6^a secção.

3 Carteiras de vinhatico, de desarmar para duas pessoas (escrevaninhas).

2 Mobiliarios de estylo da que se acha no gabinete da Sub-Directoria, com 15 peças cada uma.

17 Mesas de vinhatico com 10 gavetas cada uma.

9 Lavatorios inglezes, de vinhatico, com pedra e guarnição, espelho e louça.

7 Cadeiras de braços com palha nas costas.

10 Armarios de vinhatico e de desarmar, medindo 2^m.00×1^m.50×0^m.50 de fundo com oito prateleiras moveis e portas envidraçadas.

14 Ditos idem, idem, tendo..... 2^m.40×1^m.40×0^m.50 com 40 escaninhos cada um e portas envidraçadas.

1 Dito nas mesmas condições com 20 gavetas e fechaduras, sem portas.

4 Ditos idem, idem com 20 gavetas sem fechaduras, com portas.

2 Armarios com escaninhos e portas envidraçadas.

12 Ditas de vinhatico, de desarmar, com 2 metros, pelo lado de dentro oito gavetas do lado de baixo e quatro prateleiras, em cima com portas envidraçadas.

1 Dito com 2^m.40×1^m.40×0^m.50 tendo 40 escaninhos.

20 Duzias de cadeiras n. 14, Thonet.

2 Manipuladores de pinho de riga, com tres ordens de escaninhos, medindo..... 1^m.57×1^m.00×1^m.00, ambos de desarmar.

1 Dito idem, idem, com as mesmas dimensões e duas ordens de escaninhos.

1 Cofre de ferro de duas portas, com as seguintes dimensões: altura 1^m.00, largura 0^m.85, fundo 0^m.77.

6 Ditos de uma só porta de..... 0^m.75×0^m.60×0^m.53.

2 Relogios americanos para parede.

1 Marqueza de vinhatico para solteiro.

Sub-Directoria dos Correios da Capital Federal, 5 de maio de 1898.—O sub-director interino, *Francisco Genelicio*.

Prefeitura do Districto Federal

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. prefeito e nos termos do art. 8^o do decreto n. 506, de 3 de janeiro do corrente anno, intimo o proprietario do predio n. 2, da rua Camerino, a proceder a demolição desse predio, condemnado em vistoria, no prazo de oito dias, contados da data desta publicação, sob pena de ser a referida demolição effectuada pelos operarios da prefeitura, a expensas do interessado, conforme preceitua o art. 10 do mencionado decreto.

Directoria de Obras e Viação, 23 de abril de 1898.—O director geral, *Augusto C. da Silva Telles*.

DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. director faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 13 do corrente, a 1 hora da tarde, nesta directoria, á rua do General Camara n. 312, se receberão propostas que serão lidas em presença dos proponentes, para a execução de obras no proprio municipal escola 4^a d. 10^o districto, situada no Curato de Santa Cruz.

As propostas deverão ser entregues em carta fechada, indicando o preço da unidade e em glob, escripta por extenso e em algarismo, como também a residencia do proponente.

Para garantia da assignatura e execução do contracto, os proponentes previamente farão na Directoria de Fazenda Municipal o

deposito correspondente de 5 % sobre o valor do orçamento (5:338\$297), juntando á proposta o respectivo talão.

Nenhuma proposta será acceita sem o proponente provar que está quite com a Fazenda Municipal do imposto de constructor.

Na secção dos Proprios Municipaes serão dados os esclarecimentos necessarios.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1898.—*Emygdio Ribeiro*, chefe do escriptorio.

Directoria de Obras e Viação

De ordem do Sr. Dr. Prefeito, e nos termos do decreto n. 506, de 3 de janeiro do corrente anno, intimo o proprietario do predio n. 27 da praia de S. Christovão, Dr. José da Silva Lisboa e a proprietaria do predio n. 19 do becco do Cayrú, D. Dionysia Leite de Oliveira, a procederem á demolição desses predios, condemnados em vistoria, no prazo de oito dias, contados da data desta publicação, sob pena de serem feitas as referidas demolições pelos operarios da Prefeitura, á custa dos interessados, conforme preceitua o art. 10 do mencionado decreto.

Outrosim, intimo o proprietario do predio n. 12 da rua Barão do Ladario, Sr. José Gaspar da Rocha Junior, a demolir o puchado do referido predio, o qual puchado foi condemnado em vistoria, no mesmo prazo e sob as mesmas penas acima referidas.

Capital Federal, 5 de maio de 1898.—O director geral, *Augusto G. da Silva Telles*.

DIRECTORIA DO PATRIMONIO

1^a secção

De ordem do Sr. Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Formicida Capanema requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhas, accrescidos e accrescidos de accrescidos á Ilha da Pombeba.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão, a apresentarem se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Primeira secção, 20 de abril de 1898.—O chefe, *Alberto Fernandes*.

DIRECTORIA DE PATRIMONIO

1^a secção

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico, para conhecimento dos dos interessados, que a Companhia Formicida Capanema requereu titulo de aforamento dos terrenos de marinhas, accrescidos e accrescidos de accrescidos á Ilha do Governador, no logar denominado *Cocota*, freguezia da Nossa Senhora Ajuda.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem-se nesta repartição no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Primeira secção, 20 de abril de 1898.—O chefe, *Alberto Fernandes*.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De publicação da senença de declaração da liquidação forçada do Banco União Ibero Americano para sciencia dos interessados.

O Dr. Manoel Barreto Dantas, juiz da Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da Capital Federal etc.

Faço saber em como por parte de José da Silva Rego e Pedro Nolasco Pereira da Cunha foi dirigida ao Dr. presidente da Camara

Commercial e a mim distribuida a petição do teor seguinte—Petição illim. Sr. Dr. presidente da Camara Commercial. Os credores José da Silva Rego e Pedro Nolasco Pereira da Cunha do Banco União Ibero Americano, o primeiro por 3.492 obrigações constantes das cautelas de ns. 6.262, 6.268, 6.273, 9.295 e 9.301 e a segunda de 3.009, obrigações constantes das cautelas de ns. 6.274, 9.276, 9.277, 9.278 e 9.309, representando um total de 6.501 obrigações preferenciaes emitidas com autorização da assemblea geral de 7 de julho de 1891, requerem, visto dar-se cessação de pagamento de dividas vencidas certas e liquidas, de conformidade com o art. 167, § 2 do decreto n. 434, de julho de 1891, que V. S. designe juiz, que, distribuida esta, se digne mandar marcar dia e hora para a competente justificação, afim de ser declarada a liquidação forçada do mesmo banco, citando-se para esse fim qualquer dos seus directores e seguindo-se os tramites legais. Estimo o pedido em trescentos contos de réis. Rio de Janeiro, 21 de março de 1898.—*José da Silva Rego*.—*Pedro Nolasco Pereira da Cunha* (Estava sellada). Despacho do Sr. Dr. Barreto Dantas, Rio, 24 de março de 1898.—*F. Torres*. Despacho D. A. sim, dizendo o banco supplicado em 48 horas. Rio, 24 de março de 1898.—*Barreto Dantas*. Distribuição. Distribuida a penna em 24 de março de 1898. O distribuidor interino *F. A. Martins*. Certidão—Certifico e dou fé que intimei o Banco Ibero Americano, na pessoa de seu director Antonio Felix Garcia de Infante, o qual bem sciente ficou pessoalmente de todo o conteúdo da presente petição e seu respectavel despacho, e dei contra fé. Rio, 24 de março de 1898.—O official de justiça, *Francisco Oscar do Nascimento*. Resposta.—*Exm. Sr. Dr. Barreto Dantas*, juiz da Camara Commercial. O Banco União Ibero Americano pela sua directoria abaixo assignada, tendo sido intimado de um pedido de liquidação forçada, a requerimento de José da Silva Rego e Pedro Nolasco da Silva Pereira da Cunha, portadores de 6.501, titulos preferenciaes emitidos pelo banco, em virtude de autorização de sua assemblea geral, com autorização de resgatal-os mediante sorteios, trimestraes, vem dizer a V. Ex. que reconhece nos titulos com que se apresentam os requerentes uma divida liquida e que, devido ás circumstancias precareas em que se encontra o banco, em consequencia da tremenda crise financeira, não lhe tem sido possível ultimamente realizar os sorteios, mediante os quaes se obrigara a resgatar aquelles titulos, os quaes, por este facto, se tornaram uma divida, além de liquida, vencida, que infelizmente o estado de insolvabilidade em que se acha o banco não lhe permite liquidar. Assim, o supplicante julgou de seu dever vir confessar perante V. Ex. o seu estado de insolvabilidade, afim de que seja, como se pede, decretada a sua liquidação forçada, no interesse dos credores, pois que o banco se acha materialmente impossibilitado de preencher os seus fins e attender aos seus compromissos. P. a V. Ex. que, junta esta aos autos, seja tomada por termo a confissão que faz em homenagem á verdade. Rio de Janeiro, 28 de março de 1898.—*Antonio Felix Garcia de Infante*, director-presidente.—*José Francisco Lisboa*, director-secretario. (Estava sellado.) E sendo-me concluso os autos, preferi nelles o despacho do teor seguinte: Despacho—Tome-se por termo a confissão de fis. 14. Rio, 29 de março de 1898. *Barreto Dantas*. Termo de confissão: Aos 30 dias do mez de março de 1898, nesta Capital Federal, em meu cartorio, comparece ram Antonio Felix Garcia de Infante, como director-presidente, e José Francisco Lisboa, como director-secretario, ambos do Banco União Ibero Americano, e por elles foi dito que, na fórmula de sua resposta dada por escripto a fis. 14 destes autos, confessara que o banco acima mencionado, de que são directores, estava em estado de insolvabilidade, confissão que faziam, para os effeitos de direito. E de como o disseram lavrei este termo que assigno. E eu, Joaquim Benicio

Alves Penna, o subscrevi.—*Antonio Felix Garcia de Infante*.—*José Francisco Lisboa*. E tendo subido os autos á conclusão, baixaram com a sentença do teor seguinte: Sentença—Vistos, e attendendo que os supplicantes de fis. 2 pedem a declaração da liquidação forçada do banco supplicado, attentas as allegações da mesma petição, que essas allegações são bastantes para a procedencia do pedido de liquidação, que é o proprio banco supplicado—quem confessa a fis. 16 o seu estado de insolvabilidade e falta de pagamento de dividas vencidas, liquidas e custas, por isso julgo procedente o pedido de fis. 2 e declaro a liquidação forçada do banco supplicado, pagas as custas pela massa.—Publique-se. Junte-se em 24 horas a relação dos credores para ter logar a nomeação de syndicos. Rio, 31 de março de 1898.—*Manoel Barreto Dantas*. Pelo presente faço publico a liquidação forçada do referido banco, para sciencia dos interessados. E para constar passou-se este e mais tres de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei por qualquer official de justiça desta Camara, que de assim o haver cumprido lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 31 de março de 1898.—E eu, Joaquim Benicio Alves Penna, o subscrevi.—*Manoel Barreto Dantas*.

2ª Pretoria

De citação

O Dr. Julio de Barros Raja Gabaglia, 2º pretor do Districto Federal, etc. Faço saber que, por parte da justiça publica foi offerecida e por este juizo recebida uma denuncia pela qual o réo Antonio de Magalhães tem de ser processado, como incurso no art. 303 do codigo penal; e porque não tenha sido possível citar pessoalmente a esse accusado em razão de não ser encontrado, nem delle haver noticia, o cito pelo presente para, depois de findo o prazo de 20 dias, comparecer á primeira audiencia de juizo e ás consecutivas até o final preparo, afim de assistir á inquirição de testemunhas e se ver processar pelo dito crime, e bem assim a comparecer á primeira sessão da junta correccional, depois de preparado o processo, afim de ser julgado, tudo sob pena de revelia. As audiencias realizam-se ás quartas-feiras e sabbados, ás 11 horas, e as juntas correccionaes reúnem-se ás quintas-feiras e sextas ás 12 horas. E para constar ao dito accusado mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume. 2ª pretoria. Capital Federal, 7 de maio de 1898. E eu, José Cardoso de Amaral, escrivão, o subscrevi.—*Julio de Barros Raja Gabaglia*.

3ª Pretoria

De citação

O Dr. José Ferrão de Gusmão Lima, 8º pretor do Districto Federal. Faço saber que, por parte da justiça publica, foi offerecida, e por este juizo recebida, uma denuncia pela qual o denunciado Francisco Xavier da Cruz tem de ser processado como incurso no art. 303 do Codigo Penal; e porque não tenha sido possível citar pessoalmente a esse accusado, em razão de não ser encontrado, nem delle haver noticia, o cito pelo presente para, depois de findo o prazo de 20 dias, comparecer á primeira audiencia desta juizo e ás consecutivas até final preparo, afim de assistir á inquirição de testemunhas e se ver processar pelo dito crime, e bem assim a comparecer á primeira sessão da junta correccional, depois de preparado o processo, afim de ser julgado, tudo sob pena de revelia. As audiencias realizam-se diariamente ás 10 horas; e as juntas correccionaes reúnem-se ás sextas-feiras ás 12 horas. E para constar ao dito accusado mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume. Oitava pretoria, 7 de maio de 1898. Eu, João Dalmacio do Espirito Santo, escrivão, o subscrevi.—*José Ferrão de Gusmão Lima*.

PARTE COMMERCIAL

Camara syndical dos corretores de fundos publicos e particulares da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

	90 d/o	4' vista
Sobre Londres.....	5 11/16	5 43/64
Sobre Paris.....	1\$677	1\$681
Sobre Hamburgo.....	2\$070	2\$076
Sobre Italia.....	—	1\$622
Sobre Nova-York.....	—	8\$716

Ouro nacional, moeda de 20\$000, 93\$913

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices		
Apolices geraes de 1:000\$, de 5 %...		814\$000
Ditas convertidas de 1:000\$, de 4 %...		961\$000
Oitas do Empréstimo Nacional de 1895, port.....		796\$000
Ditas idem de 1897, nom.....		875\$000
Oitas do Empréstimo Municipal de 1896, port.....		149\$000
Bancos		
Banco da Republica do Brazil.....		144\$750
Companhiaz		
Comp. Minas de S. Jeronymo.....		4\$000
Dita Melhoramentos no Brazil.....		24\$500
Dita Loterias Nacionaes.....		40\$500
Dita Ferro Carril de S. Christovão....		165\$000

Debituras		
Debs. do Banco do Credito Movei.....		30\$000
Ditos União Sorocabana Ituana, 1ª série		54\$000
Ditos Estrada de Ferro Leopoldina, de 200\$, 6 1/2 %.....		90\$000

Letras		
Letras do Banco Hypothecario do Brazil		95\$000

Vendas a prazo		
1.500 acções da Comp. Melhoramentos do Brazil, v/c até 7 de junho.....		26\$000
Secretaria da Camara Syndical, 7 de maio de 1898. — O syndico, <i>Thomas Rabello</i> .		

Vendas por alvará		
4 apolices do Empréstimo Nacional de 1895, port.....		798\$000
5 acções do Banco do Rio de Janeiro...		5\$500
50 ditas do Banco do Commercio, 40 %/o...		80\$000
175 ditas do Banco Lavoura e Commercio, 50 %/o.....		40\$000
25 ditas idem, ídem, integ.....		81\$000
50 ditas da Companhia Seguros Alliança		2\$000
10 ditas da Companhia Forjas e Estaleiros.....		6\$00
100 ditas da Companhia Norte Mineira..		3\$250
18 95/100 ditas da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina.....		6\$300
6 ditas do Hippodromo Nacional.....		112\$500
5 ditas da Companhia Argos Fluminense		347\$000
200 debs. da Companhia Geral, 2 20..		\$360
4 24/100 obrigações da Companhia Leopoldina, 4 %/o.....		9\$000
10 debentures da Companhia Leopoldina. 200\$, 6 1/2 %/o.....		86\$000
1 quinhão da Sociedade C. Diamantes (de Abatê).....		15\$000
Secretaria da Camara Syndical, 7 de maio de 1898. — O syndico, <i>Thomas Rabello</i> .		

O Sr. corretor Saturnino Candido Gomes, autorizado por alvará do Sr. Dr. juiz da 5ª Pretoria, venderá em Bolsa, os seguintes titulos:

- 80 acções da Companhia Tecidos. Mageense.
- 153 ditas da Companhia Oeste de Minas.
- 84 ditas, idem, idem, 37 1/2 %/o.
- 322 ditas da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina.
- 2 ditas da Companhia Manufactora de Caixas e Caixões de Madeira, 30 %/o.
- 4 ditas da Sociedade Hippodromo Nacional.
- 10 ditas da Companhia Previdencia Popular, 20 %/o.
- 50 ditas da Companhia Minas do Assuruá.
- 2 ditas da Sociedade Turf Club.
- 40 ditas da Companhia Manufactora de Rodas.
- 150 ditas da Companhia Kvonnes Fluminense.
- 15 ditas da Sociedade Commanditaria José Antonio de Aranjú Filgueiras, de 1.000\$ c/uma.
- 22 debentures da mesma sociedade, de 1:000\$000.
- 72 42/100 ditas da Companhia Leopoldina, de 100\$000.

Secretaria da Camara Syndical, 6 de maio de 1898. — O syndico, *Thomas Rabello*.

Junta dos corretores de mercadorias e de navios

BOLETIM SEMANAL DOS PREÇOS DOS ARTIGOS COTADOS DURANTE A SEMANA QUE HOJE FINDA, A SABER :

ESPECIE E CLASSIFICAÇÃO		COTAÇÃO MINIMA	COTAÇÃO MAXIMA	
Café :				
Pauta semanal \$385.	Typos n 1.....	Nominal	Nominal	
	» n. 2.....	»	»	
	» n. 3.....	»	»	
	» n. 4.....	11\$575		Por 10 kilos.
	» n. 5.....	10\$894		» » »
	» n. 6.....	10\$213	10\$349	» » »
	» n. 7.....	9\$532	9\$804	» » »
	» n. 8.....	8\$987	9\$532	» » »
	» n. 9.....	9\$379		» » »
	» n. 10.....	Nominal	Nominal	
Assucar :				
Pernambuco, branco, usina 1ª.....	\$600	\$630	Por cada kilogramma.	
Idem, idem, 3ª sorte.....	\$550	\$560	» » »	
Idem, mascavinho.....	\$450	\$490	» » »	
Idem, somenos.....	\$460	\$470	» » »	
Sergipe, mascavinho.....	\$480	\$490	» » »	
Idem, mascavo.....	\$350	\$370	» » »	
Bahia branco crystal.....	\$575	\$590	» » »	
Farinhas :				
De trigo Rio da Prata, marca D.....	72\$000		Por dois meios saccos.	
» » Moinho Inglez, nacional.....	73\$000		» » »	
» » » brasileira.....	72\$000		» » »	
» » » Fluminense O.....	70\$000		» » »	
Farelo, do Moinho Inglez.....	6\$000		Por sacco de 40 kilos.	
Pinho :				
De resina.....	83\$000		Por cada duzia.	
Idem, americano.....	84\$000		» » »	
Idem, Spruce.....	86\$000	88\$000	» » »	
Idem, branco americano.....	\$255		» » pé.	
Sebo do Rio Grande.....	1\$080	1\$100	Por cada kilo.	
Breu americano.....	30\$000		» 280 libras americanas	
Barrilha igleza.....	\$380		Por cada kilogramma.	
Algodão em rama.....	15\$200	15\$600	Por 10 kilogrammas.	

FRETES

Bordéus, Messageries Maritimes, 140 francos e 10 % por tonelada de 900 kilos.
 Montevidéo, idem, idem, 3\$ por sacco.
 Buenos-Ayres, idem, idem, idem.
 Havre, Chargeurs Reunis, 35 francos e 10 % por 900 kilos.
 Nova-Orleans, idem idem, 40 cents. e 5 %.
 Marselha, Transports Maritimes, 30 francos e 10 % por 1.000 kilos.
 Valparaizo (vapor) 45 s. e 5 % por tonelada de 1.000 kilos.
 Talcahuano (vapor), 45 schillings e 5 % por tonelada de 1.000 kilos.
 Genova, 30 francos e 10 % por tonelada de 1.000 kilos.
 Antuerpia, 40 schillings e 5 % de capa.
 Bremen, idem, idem.
 Rotterdam, idem, idem, por 1.000 kilos de café.

FRETAMENTOS

Barca dinamarqueza *Embla* para carregar couros salgados daqui para o Canal á ordem, pelo frete de 35 s/ e 5 % por tonelada de 2.240 libras.

ENGAJAMENTO

Nova-York, *Manitoba*, 3.500 saccos de café a 40 cents. e 5% por sacco.
 Hamburgo, *Paraguassú*, 2.075 » » » a 40 schilling e 5 % por tonelada de 1.000 kilos.
 Rio de Janeiro, 7 de maio de 1898. — *Carlos de Suchow Joppert*, secretario.

SOCIEDADES ANONYMAS

Companhia de Fiação e Tecelagem Carioca

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

A' 1 1/2 hora da tarde do dia 16 de abril de 1893, no escriptorio desta companhia, á rua Theophilo Otttoni n. 11, 2º andar, estando presentes 20 accionistas representando 16.532 accções, com 1.643 votos, foi aberta a sessão da assembléa geral, nos termos do art. 19 dos estatutos pelo Sr. Dr. Alfredo Camillo Valdetaro e convidado para presidir a presente sessão o Sr. Antonio Pedro da Silva Carvalho, director do Banco da Lavoura e do Commercio do Brazil.

Tomando o mesmo senhor assento, convidou para secretarios os Srs. Dr. A. C. Valdetaro e James L. Lanson.

Constituida assim a mesa, foi lida pelo 1º secretario a acta da ultima assembléa geral da mesma companhia, que, posta em discussão, foi sem debate approvada.

A requerimento do Sr. Carlos Alonso Hastings, foi dispensada a leitura do relatorio, por já ter sido publicado e delle terem conhecimento os Srs. accionistas.

Pediu então a palavra o director Frederick Burrones com o fim de addir ás informações do relatorio novos dados sobre a produção fabril e os resultados obtidos no mercado pelos melhoramentos introduzidos na manufactura e terminou pedindo que fossem essas informações transcriptas na acta.

Pedindo a palavra, o Sr. William T. Gepp observou que seria mais conveniente que sendo tão importantes os dados fornecidos pelo director Frederick Burrones fossem elles publicados em avulso como appendice ao relatorio, o que foi unanimemente approvado.

Lido pelo Sr. Joaquim Pacheco o parecer do conselho fiscal, que conclue propondo a approvação das contas da directoria do anno financeiro de 1897, foi sem debate approvada, abstenendo-se de votar a directoria e conselho fiscal.

Pedindo a palavra, o Sr. William Edwards trouxe ao conhecimento da assembléa o facto de residir em dos Srs. directores em um proprio da companhia, collocado dentro dos muros de propriedade da fabrica, sem pagar aluguel, o que SS. julga irregular.

O Sr. Dr. A. C. Valdetaro observou que tal facto, longe de prejudicar a companhia, era de vantagem á fabrica, que ficava sob as vistas immediatas de um dos directores e apresentou a seguinte proposta :

«Proponho que a assembléa resolva si o Sr. director Alfredo M. Oliver deve continuar a occupar a casa que habita nas condições em que occupa até hoje.»

Submettida a proposta á discussão, foi approvada sem debate contra os votos dos Srs. William Edwards e Antonio Mariano de Medeiros.

Anunciou o Sr. presidente que passava á 2ª parte da ordem do dia : eleição da directoria e conselho fiscal.

Pedindo a palavra pela ordem, o Sr. Dr. Carlos Alonso Hastings propoz que fosse reconduzida a actual directoria, independente de escrutinio, visto que suppunha estar tal resolução no pensamento de todos os Srs. accionistas presentes.

O Sr. Dr. A. C. Valdetaro, concordando em que a actual directoria é digna da manifestação promovida pelo Sr. Dr. Carlos A. Hastings, declara não poder, como procurador de accionistas ausentes que lhe confiaram mandato obrigatorio para votar no Sr. accionista Pedro A. Steele, dar o seu voto sem declarar que ao accionista Pedro A. Steele competem 504 votos constantes desses mandatos.

Foram, portanto, eleitos directores os Srs:

	Votos
Felippe Pope.....	1.638
Alfred M. Oliver.....	1.638
Frederick Burrones.....	1.134
sendo immediato em votos o Sr. Pedro A. Steele com 504 votos.	

Procedendo-se á eleição do conselho fiscal para o presente anno, o resultado foi o seguinte :

	Votos
Joaquim da Costa Vieira Mendes....	1.048
Henry Perrin.....	986
John H. Lowndes.....	845
Seguindo-se em votos os Srs.:	

	Votos
Joaquim Pacheco.....	758
James L. Lanson.....	586
Robert Viethelm.....	520
e outros menos votados.	

Concluida a apuração, o Sr. presidente proclama directores da companhia para o primeiro triennio os Srs. :

- Felippe Pope.
- Alfred M. Oliver.
- Frederick Burrones.

e membros do conselho fiscal para o proximo anno os Srs. :

- Joaquim da Costa Vieira Mendes.
- Henry Perrin.
- John H. Lowndes.

e agradecendo á assembléa a confiança de que foi investido, o Srs. presidente declarou encerrada a sessão, depois de ter votado a assembléa que continuarão os directores e membros do conselho fiscal a perceber os mesmos vencimentos que os estipulados no anno proximo passado.

Antonio Pedro da Silva Carvalho, presidente.—Dr. A. C. Valdetaro, 1º secretario.—James L. Lanson, 2º secretario.

Banco da Republica do Brazil

BALANÇO EM 30 DE ABRIL DE 1898

Activo	
Apólices em garantia do fundo de reserva.....	8.476:000\$000
Titulos do banco:	
Fundos publicos.....	76.964:830\$774
Debentures e ações de bancos e companhias.....	72.708:980\$570
Letras descontadas.....	149.673:811\$344
Ditas caucionadas.....	28.203:359\$335
Ditas a receber.....	179:152\$792
Titulos em liquidação.....	6.131:092\$055
Contas correntes garantidas.....	13.356:840\$433
Empréstimos ás industrias.....	135.387:763\$130
Ditos ditos, conta de juros.....	62.953:876\$920
Credito agricola nos Estados do norte.....	5.518:963\$230
Agentes.....	396:181\$750
Immoveis.....	4.021:089\$984
Edificios e mobilia do banco.....	4.965:881\$900
Valores depositados:	
Em penhor mercantil.....	1.615:768\$711
Pertencentes a terceiros.....	349.030:147\$896
54.485:539\$180	
Diversas contas.....	403.515:687\$076
Deposito especial no Thesouro Federal.....	3.672:421\$372
Thesouro Federal: sua conta corrente.....	68.988:300\$000
Caixa.....	15.894:968\$705
	20.639:116\$096
	933.583:279\$833

Passivo	
Capital.....	113.303:200\$000
Fundo de reserva, constituído em apólices da divida publica, de accordo com o art. 45, § 2º dos estatutos.....	8.476:665\$041
Fundo de reserva: conta especial.....	14.232:721\$454
Lucros suspensos.....	8.255:116\$024
Emissão de notas do ex-Banco do Brazil.....	3.295:975\$000
Dita de bonus.....	80.000:000\$000
Depositos:	
Por letras de dinheiro a premio.....	25.063:473\$253
Por contas correntes de movimento.....	68.717:096\$879
Por contas correntes a prazo fixo.....	3.126:762\$389
Contas correntes de auxilios ás industrias.....	96.907:332\$521
Thesouro Federal: conta do accordo de 1897.....	620:239\$550
Valores em deposito no Thesouro Federal.....	94.670:149\$783
Depositantes.....	68.988:300\$000
Dividendos a pagar.....	403.515:687\$076
Diversas contas.....	703:285\$090
Agentes.....	41.531:543\$476
	1.083:064\$818
	933.583:279\$833

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1898.—*Luiz Alves da Silva Porto*, presidente interino.—*J. M. de Moraes*, chefe da contabilidade.

PATENTES DE INVENÇÃO

N. 2.531 — *Sauvicida ou novo formicida destinado a matar especialmente as formigas saúvas.*

O formicida geralmente empregado é o sulfureto de carbono, que apresenta o grave inconveniente de ser muito inflammavel, o que pôde dar logar a desastros. Além de ser de preço um tanto elevado, sua applicação deixa a desejar nos terrenos arenosos por serem muito permeaveis. As explosões produzidas no sub-solo não podem ser indifferentes a muitas plantas, abalando as suas raizes. O desenvolvimento brusco de gazes super-aquecidos, produzidos pelas explosões, não constitue meio effizaz para sua completa insinuação pelos tortuosos caminhos das saúvas, mas, pelo contrario, deve facilitar o seu escapamento. E' indispensavel, a nosso ver, que a insinuação do toxico se faça moderada e progressivamente para que possa ser completa e effizaz.

Depois de aturados e bem orientados estudos, para cujo exito feliz muito contribuíram os nosos conhecimentos especiaes de chimica e toxicologia, chegamos á conclusão que um bom formicida deve ser gazoso, ter a temperatura do ambiente, ser muito mais pesado que o ar, descer moderada e progressivamente até os ultimos esconderijos das saúvas, ser de preço bastante modico, ser de facil e commoda applicação e, finalmente, ser eminentemente toxico para a formiga e relativamente innocuo para o homem.

O unico corpo que reúne todas essas qualidades é o *hydrogeno sulfurado*, tambem denominado gaz sulfhydrico, acido sulfhydrico, cuja applicação para esse fim ainda não foi feita até hoje.

A esse gaz em sua nova applicação, beneficia á agricultura dar-lhe-hemos o adequado nome de—*Sauvicida*—derivado de saúva, nome indigena pelo qual são conhecidas as formigas que mais prejudicam a agricultura em nosso paiz.

A preparação do saúvicida pôde ser feita indifferentemente por qualquer dos muitos processos e aparelhos que a chimica nos ensina. E' tambem indifferente ao resultado pratico da nova applicação usar do saúvicida á proporção que elle se formar ou em estado liquido sob pressão.

Explorar a nova applicação do hydrogeno sulfurado para o exterminio das formigas saúvas ou de outros animais que vivam nas mesmas condições, bem como fornecer quaes-

quer ingredientes e aparelhos para a preparação desse novo formicida em sua nova applicação, constituem o objecto do privilegio cujo gosó solicitamos para nosso uso exclusivo.

Modo operatorio — O saúvicida, quer formado no momento por qualquer aparelho, quer se desprendendo de um recipiente onde sob pressão se acha em estado liquido, é dirigido para um tubo de borracha profundamente insinuado no orificio do conducto principal das saúvas, sendo as juntas préviamente untadas com barro humido.

Para o effeito ser completo cumpre que as formigas sejam expostas á acção do gaz durante 10 minutos, embora a acção toxica se manifeste fulminantemente.

Para que o saúvicida percorra os longos e tortuosos caminhos subterraneos das saúvas, vença todas as resistencias e alcance o desejado effeito, cumpre demorar o seu desenvolvimento o tempo necessario, que varia conforme a extensão a percorrer; cumpre evitar, tanto quanto possivel, todo o escapamento por outros orificios que apresentem os conductos das formigas.

Para a especie humana o hydrogeno sulfurado, sendo um toxico em ar confinado, é entretanto relativamente innocuo ao ar livre, como sóe acontecer durante a sua nova applicação. Neste caso elle não é prejudicial ao homem por causa da instabilidade da hemoglobina sulfhydrica em presença de um excesso de ar, que constitue o seu antidoto.

Como exemplo eloquente do que acabamos de affirmar, basta citar as estações balnearias de aguas sulfurosas, que não produzem envenenamentos, mas, pelo contrario, effeitos beneficos.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1898.—*Dr. Henrique Ladisláo de Souza Lopes*.

N. 2.531 — *Resumo do relatorio sobre a saúvicida ou novo formicida destinado a matar especialmente as formigas saúvas*

Verificámos que um bom formicida deve ser gazoso, ter a temperatura do ambiente, ser mais pesado que o ar, descer, moderada e progressivamente, até os ultimos esconderijos das saúvas, ser de preço bastante modico, de facil e commoda applicação, e, finalmente, ser eminentemente toxico para as formigas e relativamente innocuo para o homem.

Vericámos que o hydrogeno sulfurado é o unico corpo que reúne todas essas qualidades, não tendo sido ainda empregado para o fim que indicamos. A esse gaz, em sua nova applicação, dar-lhe-hemos o nome de—*Sauvicida*,

Explorar a nova applicação do hydrogeno sulfurado para o exterminio das formigas saúvas ou de outros animais que vivam nas mesmas condições e fornecer quaesquer ingredientes e aparelhos para a preparação desse formicida em sua nova applicação, constituem o objecto do privilegio exclusivo cujo gosó solicitamos.

O hydrogeno sulfurado, muito toxico para as formigas em ar confinado, não é prejudicial ao homem em ar livre, por causa da instabilidade da hemoglobina sulfhydrica em presença de um excesso de ar, que constitue o seu antidoto.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1898.—*Dr. Henrique Ladisláo de Souza Lopes*.

ANNUNCIOS

Banco Constructor do Brazil

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 21 do corrente, ao meio-dia, no salão do 2º andar do Banco da Republica do Brazil, para os fins do art. 25 dos estatutos, e eleição do conselho fiscal e supplentes.

Rio de Janeiro, 6 de maio de 1898.—O director-presidente, *C. A. de Araujo Silva*.

Imprensa Nacional

Acham-se á venda na thesouraria da Imprensa Nacional as seguintes obras:	
Collecção de leis de 1891 (2 vols.)...	11\$000
Decisões do Governo de 1891.....	4\$500
Idem idem de 1892.....	4\$000
Idem idem de 1893.....	2\$500
Idem idem de 1894.....	4\$000
Mappa topographico do Espirito Santo.....	2\$000
Noticia historica dos serviços, instituições e estabelecimentos do Ministerio da Justica e Interior...	6\$000
Ordenanças dos toques de corneta e clarins.....	2\$000
Regulamento do imposto de consumo do sal.....	\$300
Idem sobre rotulos.....	\$200
Idem de isenção de direitos de consumo.....	\$200
Idem de phosphoros.....	\$500
Idem de industrias e profissões.....	\$500
Idem de transportes.....	\$200
Idem de consumo de agua.....	\$300
Idem de transmissão de propriedades.....	\$300

Imprensa Nacional — Rio de Janeiro — 1898